ANNO XLIV. NUMERO 129. SEXTA FEIRA 5 DE JUNHO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariche.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannbo, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

5 Lua cheia as 4 h. 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h. 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h. 37 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h. 32 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. Ss. Firmo e Felino mm.
2 Terç. S. Erasmo b. m., S. Blandina m.
3 Quart. S. Pergentino m., S. Paulo v. m.
4 Quint. S. Francisco Caraciolo, S. Quirino b. m.
5 Sext. S. Marciano m., S. Bonifacio b. m.
6 Sabb. S. Amancio, S. Paulina, S. Alexandre b. m.
7 Dom. S. Roberto ab., S. Eucarião.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 54 m. da tarde
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

RELATORIO APRESENTADO A' CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS NA SESSÃO DE 12 DE MAIO DE 1868, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, O SR. CONSELHEIRO ZACARIAS DE GOES E VASCONCELLOS.

(Continuação.)

DIVIDA PASSIVA.

Divida externa.

A nossa divida no exterior teve uma reducção de £ 348,900, em que importou a amortisação operada no decurso do anno passado, e representa actualmente o valor de £ 14,068,600 (quadro n. 9, estando incluidas neste ultimo algarismo £ 376,314, pelas quaes fica ainda debitada a companhia da estrada de ferro de Pernambuco.

Das apolices amortisadas pertenciam (tabella n. 10.)

Ao emprestimo de	1839 £	10,000
»	» 1852 »	28,900
»	» 1858 »	64,800
»	» 1859 »	11,600
»	» 1860 »	46,800
»	» 1863 »	116,400
»	» 1865 »	70,400
		348,900

As despezas de juros, commissões e corretagens com a divida externa no exercicio de 1869 a 1870 são orçadas em £ 931,163 (8,277:001$445) a saber: £ 657,358 (5,844:182$223) de juros e commissões e £ 237,805 (2,433:822$222) da amortisação e respectivas commissões e corretagens (tabella n. 11)

Como, porém, em janeiro de 1869 se vence o emprestimo de 1839, o dispendio com a divida de 1869 a 1870 excederá das £ 931,163 acima orçadas em £ 277,800, a que estará reduzido o sobredito emprestimo na data do seu vencimento, se fôr resgatado pela fórma autorisada no art. 35 n. 2 da lei do orçamento vigente.

A importancia, que se ha de pagar em Londres por conta da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, não figura na tabella n. 11, mas vai calculada em separado no quadro n. 12, visto que aquella associação tem pontualmente indemnisado o thesouro das despezas a que o estado se obrigou levantando o emprestimo de 1860 na parte que a ella respeita, e para cuja remissão a companhia resgatou até dezembro de 1867 £ 59,434, ficando ainda responsavel por £ 376,314, segundo o que acima fica dito.

Para occorrer ás despezas que se tem feito na Europa, já por autorisação deste ministerio, já pela de outras repartições, moveram-se para Londres, de 22 de abril de 1867 a 30 de igual mez do anno corrente, £ 2,015 000 que a diversos cambios custaram ao thesouro 25,019,229$281 como se vê da tabella n. 13.

Por conta das £ 50 000 que o thesouro remettera para Londres por meio de cambiaes, negociadas com a casa bancaria de Souto & C., e que d'alli vieram recambiadas cobrou-se em 13 de julho de 1867, exercicio de 1866—1867, a quantia .... 21:898$250, quota que coube a fazenda nacional no 3º rateio de 5%, a que ha procedido a commissão da respectiva massa fallida; reportando-me aos relatorios de 1865 e 1866 quanto as importancias concernentes aos dous anteriores rateios de 10%.

Conforme as noticias commerciaes trazidas pelo ultimo paquete, os fundos brasileiros no dia 9 de abril cotavam-se na praça de Londres: os de 5%, 1859, de 88 a 92; ditos 1865, de 74 3/4 a 75 1/4; os de 4 1/2%, 1852 e 1858, de 68 a 72; ditos, 1860, de 66 a 68; ditos, 1863, de 64 1/2 a 65 1/2.

Julgo conveniente informar-vos que a delegacia do thesouro em Londres, creada pelo decreto n. 3852 do 1º de maio de 1867, de que vos dei conta no meu anterior relatorio, esta funccionando desde 6 de julho do mesmo anno em virtude das instrucções tambem do 1º de maio, expedidas pelo ministerio da fazenda e incluidas no annexo A.

Durante o pouco tempo decorrido desde que essa repartição começou a funccionar, os factos teem mostrado as vantagens de sua creação.

A escripturação e contabilidade, que anteriormente se achavam a cargo da legação e nos ultimos tempos apresentavam algum atraso e irregularidade, estão em dia; tendo a fiscalisação ganho muito com a direcção dada aos negocios peculiares a este ramo do serviço.

Nas instrucções a que acabo de referir-me, tendo-se em vista o que ja estava resolvido a respeito do pessoal da contabilidade da legação, estabeleceu-se que a delegacia fosse composta de um delegado e dous escripturarios.

A experiencia, porém, mostrou que era sufficiente um escripturario, e, por proposta do proprio delegado, dispensei ultimamente um dos nomeados.

Assim, a despeza que hoje se faz com a repartição é a seguinte:

Gratificação do delegado.	5:000$000	
Dita do escripturario....	2:500$000	
Expediente e aluguel....	3:511$410	
		11:011$410

Comparada esta somma com a que se despendia antes, a saber:

Gratificação do encarregado da escripturação...	5:744$888	
Dita de um ajudante....	5:400$000	
Dita de um encarregado da escripturação das estradas de ferro.....	1:500$000	
		12:644$888

Apresenta uma differença para menos de ...... 1:613$778, a qual será maior se attender-se a que a despeza do expediente na importancia de 2:000$ deve ser tirada da consignação que para o mesmo fim se dava á legação.

Tratando das obrigações que o thesouro tem de satisfazer no exterior, cumpre-me expôr um facto importante, para o qual chamo a vossa attenção.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi-nos offertado um exemplar da *Pratica do processo civil comparado com o processo commercial*, pelo seu autor o Sr. Dr. Antonio Caetano Seve Navarro.

Agradecendo a offerta, recommendamos as pessoas, que se dedicam ao estudo do direito, a compra desse livro que muito facilita o caminhar no labyrintho [illegible] da nossa legislação.

— Amanhãa sahe para Fernando de Noronha o vapor *Gequiá*, da Companhia Pernambucana, recebendo carga até hoje as 5 horas da tarde.

— Recebemos o primeiro numero dos *Ensaios humoristicos* de Mephistopheles, e agradecemos a offerta.

— Chamamos a attenção dos leitores para o relatorio da Companhia do Beberibe, que publicamos abaixo.

— E' preciso que a policia [illegible] até a [illegible] das Aguas Verdes, [illegible] ambulantes, que todas as noites [illegible] a cantar e tocar, dando gritos horriveis, entremeiados de *amenidades*, proprias desses serenos, inimigos do somno dos moradores dessa rua.

Sera' bom mandar esses novos bohemios para o Paraguay.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 69.ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado 13.

— Numeração dos bilhetes da loteria 69.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2401 a 2410.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 4 de junho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Germano de Moura, João José Gonçalves e José João Gonçalves Grulha, vindos do termo de Nazareth, como criminosos na provincia da Parahyba.—A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Felix de Brito, maritimo, a requisição do capitão do porto. —A' ordem do de S. José, João e Bellarmino, escravos de José Augusto de Araujo, para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
A. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 3 de junho de 1868.

Existiam (presos) 373, entraram 5, sahiram 2, existem 375.

A saber:

Nacionaes 272, mulheres 6, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 60, escravas 3, total 375.

Alimentados a custa dos cofres publicos ... 296

Movimento da enfermaria no dia 4 de junho de 1868.

Teve baixa:

Domingos, escravo de Manoel Fernandes Ribeiro.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de maio de 1868:

Existiam 31 homens e 40 mulheres, entram 2 mulheres, sahio 1 homem, morreu 1 homem, existem 29 homens e 42 mulheres.—Total 71.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Advertencia.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 5, 8, 14, 19, 22, 25, 27 e 29, as 11, 11½ e 12 da manhãa.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de maio de 1868.

Existiam 8 homens e 11 mulheres, entrou 1 homem, sahio 1 homem, existem 8 homens e 11 mulheres.—Total 19.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 5, 8, 14, 19, 22, 25, 27 e 29.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: cappellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

Companhia do Beberibe

RELATORIO APRESENTADO A ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS, EM SESSÃO DE 23 DE MAIO ULTIMO PELO RESPECTIVO DIRECTOR DR. JOSE BENTO DA CUNHA FIGUEIREDO JUNIOR.

Srs. accionistas da companhia do Beberibe.—Ao entrar no exercicio de sua missão em 11 de junho do anno passado, vio-se logo a administração actual na rigorosa necessidade de pôr em pratica uma importante resolução tomada por esta assembléa geral.

Ha muito se reconhecia a necessidade imperiosa de levar a effeito a segunda linha de encanamento do açude do Prata para esta capital.

Duas causas aconselhavam a medida: 1ª — a necessidade de augmentar o volume d'agua para o consumo, de modo a podermos conceder os ramaes incessantemente pedidos; evitando assim a escassez de um genero de primeira necessidade, e — o que é peior—a falta absoluta delle por qualquer incidente na antiga linha de canos, cujo diametro tem diminuido pelos sedimentos que em suas paredes internas depositam-se ha tantos annos: 2ª — finalmente, a facilidade que a coexistencia das duas linhas occasionará para a limpeza e esgoto periodico, sem prejuizo do fornecimento publico.

E' certo que a companhia não se obrigára pelo seu contracto ás obras da segunda linha. Mas cumpria-lhe abastecer d'agua a cidade; e tanto bastava para acabar com hesitações, a que davam origem a perspectiva de uma despeza avultada, e essa tendencia que se nota no paiz para adiar sacrificios, ainda que a antecipação delles importe uma vantagem de economia ou de opportunidade que não mais se realize.

Digo isto na intima convicção em que me acho de que a segunda linha traria muito menos difficuldades e dispendios si fosse executada ao mesmo tempo que a primeira, ou ao menos em época melhor, quando não lutavamos com o desfavor do cambio e a falta de operarios.

Ainda bem que por uma especie de milagre não soffreu a companhia um desses revezes que trariam a longa interrupção do fornecimento feito por uma linha unica. Assim mesmo, certos episodios que affligiram as passadas administrações dão idéa do que não seria algum successo grave em presença de uma grande população sequiosa...

Posto que adiada, a realização da segunda linha de encanamento tinha já preoccupado as administrações transactas; e neste sentido existem trabalhos de dous engenheiros, e de um dos nossos mais prestantes consocios, que infelizmente já não pertence á companhia.

Secundando os esforços da administração expirante, [illegible] commissão de que [illegible] parte com mais dous accionistas, propoz a [illegible] execução das obras da segunda linha; indicou os meios conducentes a esse fim, e com elles a necessidade de contractar-se um engenheiro.

A este respeito vos dignastes conceder um amplo arbitrio, de que a passada administração só pôde prevalecer-se para consultar o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, que pelo accordo da administração actual ficou definitivamente incumbido do serviço, com o honorario de 3:500$000 annuaes, segundo o termo competentemente firmado que vos será presente.

Entrou elle em exercicio no 1º de agosto do anno passado, e algum tempo depois estava justificado o pensamento que assaltou-me, apenas fiz parte da companhia. Eu não concebia que n'uma empreza desta ordem, sob a direcção gratuita de homens não só alheios a certos conhecimentos professionaes, mas além disto pensionados com outros misteres, podessemos descançar na fé de empregados secundarios, que embora probos, careciam de habilitações indispensaveis. Exigir que um director em taes circumstancias andasse a mendigar de pessoas competentes os planos e orçamentos para obras e reparos; a indagar os preços dos materiaes e da mão d'obra; a fiscalisar pessoalmente as minimas contas; e concertos; a procurar directamente operarios. — tudo isto era o mesmo que exigir um absurdo. Dispensar, porém, todo este exame, seria tornar bem pouco efficaz a *direcção*, não sendo esta auxiliada pelo olho providente de um engenheiro probo e amestrado.

Não podia ser mais bem inspirada a nossa escolha. O Dr. Gervasio tem correspondido á confiança que o seu caracter e precedentes grangearam.

Elle acha-se incumbido não só da inspecção das obras da segunda linha, de que opportunamente fallarei ainda, como da fiscalisação de todo serviço technico da empreza, entendendo-se frequentemente com a directoria, providenciando de prompto sobre quaesquer occurrencias, fazendo os estudos necessarios, e prestando as informações exigidas ou a que é periodicamente obrigado.

As obras da 2.ª linha calcula-se que não excederão de 180:000$000, apezar do desfavor actual do cambio.

Temos em dinheiro e em 101 apolices.... 74:755$074 além dos saldos provaveis dos semestres seguintes.

Para completar a importancia total do orçamento falta-nos 105:244$926.

No intuito de supprir este deficit offereciam-se tres meios differentes: suspensão total ou parcial dos dividendos; emprestimo, e emissão de acções para completar o numero de 12,000, previsto nos estatutos.

A primeira medida n'uma época de tão máo aspecto financeiro, podia encontrar repugnancia da parte dos accionistas, e contribuir de certo modo para depreciar um pouco as acções, que de tanto credito gozam hoje no mercado.

Sem espancar-se porém a possibilidade de adopção dessa medida, ou do emprestimo, si as circumstancias o exigirem, pareceu-nos que existindo por ora o preciso numerario para ir satisfazendo as despezas urgentes, bastaria desde já, para precavermo-nos contra futuros compromissos, solicitar do governo a conveniente autorisação para podermos emittir, na proporção das necessidades, as 1,264 acções de que acima fallei, e que elevam de 536:800$000 a 600:000$ réis o capital da companhia.

Deste modo nos alliviaremos dos encargos do presente sem onerarmos o futuro; entretanto que no caso da reducção nos dividendos ficariam gravados os accionistas presentes em favor dos vindouros.

Isto porém não quer dizer que não se possa vir a fazer alguma reducção menos sensivel, confiando n'uma época não mui remota, em que o augmento das rendas compense qualquer sacrificio, e até permitta o resgate de acções por nossa parte.

Não obstante os esclarecimentos mais de uma vez enviados ao governo a proposito de duvidas que não são fundadas, ainda estamos á espera da solicitada concessão para emittir.

Primeiro que faça uso dessa faculdade, a administração venderá as 101 acções que havia comprado para fundo de amortização no valor de 6:809$471.

E para evitar-se o inconveniente capital que este meio podia trazer aos accionistas actuaes, deliberámos que as novas acções sejam distribuidas por elles, de preferencia, na proporção das que já tiverem, e segundo o maior preço do mercado, regulando-se as respectivas entradas conforme as necessidades do numerario para as obras.

Tratando-se da construcção da nova linha offereciam-se ainda duas questões a resolver.

A primeira resultava do cambio que augmentaria a nossa despeza mui sensivelmente. De accordo com a administração, e segundo as instrucções que dei, o nosso prestante caixa consultou para a Europa, e obteve que o seu correspondente fizesse a remessa do material preciso, percebendo pelo adiantamento do dinheiro um juro razoavel até que o estado do cambio permitta o pagamento sem maior gravame para a companhia.

Apezar disto, tomámos a cautela de limitar as remessas de material ás quantidades que fossem sendo reclamadas. Deste modo nem antecipamos compromissos, nem nos restringimos aos preços actuaes.

Até o fim de agosto [illegible] assentados os 1,000 canos da nova linha. A obra já se acha feita [illegible] mais difficeis. Tem-se dispensado administrador especial para esse serviço, incumbido, na ausencia do engenheiro, ao antigo empregado Porciuncula.

Consultou-se para a Europa sobre o preço dos canos vidrados ou galvanisados.

Pessoa competente informa d'alli—que o governo inglez está empregando de preferencia, attento o preço e qualidade, não os tubos galvanisados, mas os de ferro com certa composição que lhes dá superioridade sobre aquelles. O preço é de £ 9, 6 shellings e 8 pennys por tonelada, posta a bordo, e incluida a commissão.

A differença para o preço actual de cada tonelada de canos de ferro é de £ 4—4—2; e a differença total para todo material que ainda falta seria de cerca de £ 4,200.

Cumpre resolver logo sobre isto, porque do contrario a segunda partida de 1,000 canos não chegará a tempo de evitar a interrupção dos trabalhos, segundo acaba de informar o engenheiro.

Aos inconvenientes da falta de braços activos, pelas razões que nós todos conhecemos, juntaram-se diversas causas tendentes a afugentar os trabalhadores. Referirei apenas, por se achar revestido de circumstancias mais graves, o facto de haver o subdelegado de policia da freguezia do Poço mandado cercar á meia noute e invadir a casa do açude pertencente á companhia, para prender e algemar tres trabalhadores. Soltos no dia seguinte, os pacientes procuraram debalde o motivo de sua injusta detenção. Com despachos de evasiva, e sob o pretexto de não se ter juntado procuração, quando a lei em taes casos nem exige assignatura da parte, o subdelegado recusou passar a certidão pedida, sendo preciso que o chefe de policia o ordenasse.

Ao relatar-se um facto destes, que de certo modo affecta uma companhia que merece e tem sempre merecido todas as possiveis deferencias e facilidades da parte dos funccionarios publicos, qualquer commentario é dispensavel...

A despeza enorme que vai fazer a companhia com as obras da segunda linha, a que não era obrigada pelo seu contracto, exigia uma certa compensação; e neste sentido dirigimos um requerimento á assembléa legislativa provincial pedindo a prorogação, por 20 annos, do privilegio, que ainda tem de durar 45 annos, não contando-se com os novos chafarizes segundo o art. 2º § 6º da lei provincial n. 46 de 1837.

Aguardamos a decisão sobre este ponto.

E' licito esperar que o nosso corpo legislativo, averiguando os fundamentos da pretenção, o estado da companhia e seus serviços, reconhecerá que quando mesmo ella não merecesse acolhimento só pela justiça que lhe assiste, merecel-o-hia tambem pela patriotica tenacidade com que iniciou o espirito de associação nesta provincia, que então se achava ainda na infancia dos melhoramentos publicos.

Quaesquer que fossem as vistas rasoaveis do interesse, elle não teria por si só, e sem muito patriotismo, affrontado os preconceitos da epocha, a incredulidade e o desanimo para emprezas semelhantes.

Inquerindo sobre as causas que podiam dar logar á escassez d'agua no bairro do Recife, opinou o engenheiro que o consumo no bairro da Bôa-Vista e Santo Antonio, e a altura dos chafarizes devida ao nivelamento das ruas constituiam essas causas, impossiveis de se removerem, pelo grande despendio com o rebaixamento dos chafarizes, que ficariam assim defeituosos para o serviço ordinario do abastecimento, devendo portanto adoptar-se a providencia de collocar uma torneira em altura sufficiente para que um balde regular possa receber agua, havendo escassez nas torneiras superiores.

Já dantes se havia mandado rebaixar as bicas do chafarizes.

Para prevenir a falta d'agua nas horas de maior consumo, adoptou-se até certo tempo a providencia de limitar-se a determinadas horas do dia (com annuncios prévios) a venda d'agua para os navios nos dous bairros.

O arrematante do bairro de Santo Antonio foi arguido de infrigir essa resolução, apezar da minha advertencia.

Releva aqui notar que com as providencias dadas não houve clamores no ultimo verão pela insufficiencia de fornecimento.

Apresentou-se outr'ora uma proposta para a compra desta empreza. Não creio que o proponente, á vista das vantagens por elle offerecidas, calculasse unicamente com os meios de que até agora nos temos servido para auferir lucros mais seguros do que fascinadores.

O simples bom senso nos está indicando que sem gravarmos a população, e antes facilitando-lhe ainda mais um genero de primeira necessidade, prestaremos um serviço e colheremos vantagens mais consideraveis. Refiro-me especialmente ás pennas d'agua.

Com a existencia de uma só linha de encanamento, não podiamos alargar a concessão de ramaes sem risco de escassearmos o consumo nos chafarizes, principalmente no rigor do verão. E' assim que fomos obrigados a restringir taes concessões, que só agora vão sendo mais amplas por causa da estação, e pela perspectiva da segunda linha, que só pelo facto da sua juncção com o encanamento antigo, nos Apipucos, augmentará a pressão, fornecendo-nos maior volume d'agua.

Deste modo poderemos opportunamente fazer novas concessões, e [illegible] facilmente a qualquer iniciativa do governo quanto á collocação de novos chafarizes.

Um nosso digno consocio, o Sr. Dr. Sinfronio, cujo interesse mui solicito pelos negocios da companhia me parece digno de applauso nestes tempos indifferentismo, indicou n'uma das ultimas sessões administrativas uma medida que de accordo verbal com o engenheiro adoptámos previamente para ser em tempo opportuno executada depois dos calculos e informações confiadas ao mesmo engenheiro.

Consiste essa medida em ramificar o encanamento para cada rua onde um certo numero de individuos quizer obter pennas d'agua.

Bem se comprehende a despeza excessiva que embaraça numerosos individuos de levarem uma linha de tubos a seus predios em pontos distantes do encanamento geral.

Mas não basta ainda esta medida como incentivo Occorre tambem a conveniencia de ter a companhia um deposito de materiaes para fornecel-os por justo preço a particulares, que os obteem com maior custo para as obras dos ramaes. Faremos algum avanço de despeza, que será proveitosa n'um futuro proximo.

A facilidade de se ter agua nos pequenos predios, como nos mais elevados, origina um lucro á companhia pelo augmento do consumo, que nas circumstancias actuaes se restringe naturalmente aos usos indispensaveis, quando um balde d'agua, tendo o custo primitivo de 20 réis no chafariz, vem a importar em 80 a 160 réis conduzido a casa pelo *ganhador*.

Diversos moradores das ruas da Gloria e Matriz da Bôa-Vista obrigam-se a encanar agua para suas casas, se a companhia fizer um ramal do encanamento principal á sua custa.

Póde esta obra custar não mais de 2:000$000, que dará um juro de 900$000 annuaes,—tal é o calculo do rendimento das pennas d'agua solicitadas.

Um dos primeiros cuidados foi recommendar aos administradores toda a vigilancia sobre o cumprimento de contractos de pennas d'agua; participando quaesquer faltas.

Depois que o engenheiro, em virtude de recommendação minha, fez um exame geral nos ramaes concedidos a particulares, numerosos abusos descobriram-se. Ora um concessionario dava ramal a predio differente, sem prévia concessão. Ora outro deixava sahir agua a pretexto de ser para fornecimento da propria familia ou de algum visinho. Outro aproveitava uma porção d'agua excessivamente maior que a concedida. Verificaram-se não poucas differenças avultadas, sobresahindo a do Hospital de Pedro II, onde o fornecimento era gratuito.

Nestas circumstancias fizemos o que a prudencia combinada com os interesses da companhia aconselhava contra um abuso inveterado, que á vista das allegações dos interessados, não prestava-se a maior rigor que o empregado; attendendo-se a razões ponderosas de equidade, e ás reclamações que elles por seu turno faziam com certo fundamento, e que mandei averiguar.

O proprio engenheiro reconheceu a impossibilidade de regularisar desde logo o serviço com mais severidade, pela falta d'agua no verão, e pela alteração diaria da pressão devida á altura da Caixa d'agua.

Os concessionarios que haviam desviado agua para outros predios pagaram a differença por elles consumida. E nestes casos, ou continuaram obrigados por essa differença, ou restringiram a quantidade á dos contractos, fazendo-se os assentamentos necessarios nos livros a cargo da secretaria.

Resultaram d'ahi varias vantagens: 1.ª—um escarmento salutar: 2.ª—uma receita para a companhia, na importancia annual de 2:226$000; além de 510$000 provenientes das differenças já pagas: 3.ª— o reconhecimento da necessidade imperiosa de melhorar as bases que serviam para contractos similhantes, e que offereciam alguma margem á negligencia e ao sophisma.

Impressas como se acham as novas bases, entregam-se exemplares authenticos aos contractantes, e outros similhantes são devidamente encadernados. Deste modo os interessados ficam com a norma de seus deveres, e diminue-se o trabalho da escripturação.

Já d'antes haviamos supprimido, por inconveniente, o art. 11 das antigas bases.

Pelo novo contrato adoptou-se um melhor systema para as obras dos ramaes; marcou-se um periodo para a conclusão dellas; acabando-se com certo abuso: fixou-se outro prazo para a realização de qualquer concerto: regulou-se mais efficazmente o pagamento das prestações, sujeitando-se o concessionario a uma multa de 50 por % da importancia em que elle estiver constituido em mora: fechou-se a porta a qualquer pretexto quanto ao uso indevido d'agua: determinou-se uma antecedencia de 15 dias para a suspensão de fornecimento, não podendo ella ser para menos de 2 mezes; estabeleceram-se penas mais efficazes pelas infracções, e deu-se aos agentes da Companhia uma acção mais preventora.

O Engenheiro havia proposto que fossem indicados em annuncios os officiaes capazes de bem executarem as obras dos ramaes particulares.

[illegible] iniciativa e vantagem [illegible] para a Companhia, que além de poder soffrer um certo prejuizo [illegible] execução da obra, [illegible] mante de confiança para se verificar opportunamente a origem de certos abusos.

Alguns factos anteriores e posteriores á medida justificam-se.

Prevista a má fé com que se podia fazer alargar o furo da chapa que serve de registro, mandou-se fundir um molde de canos onde a dita chapa fique garantida de qualquer modificação fraudulenta por parte dos particulares.

Consegui que a Camara Municipal providenciasse para que a Directoria tivesse sciencia opportuna das licenças dadas para escavações que encontrassem o encanamento geral.

Por este modo prevenida, a Companhia fiscalisa as obras que fazem os concessionarios, e obsta a irregularidades.

Determinei que quando advertidos, os concessionarios não mandassem fazer os concertos, deixando escoar as aguas indevidamente, se interrompesse a communicação dos respectivos ramaes.

Fui autorisado a fazer as concessões de pennas d'agua a particulares independentemente de accôrdo da Administração, e tendo á vista os interesses da Companhia e as razões allegadas pelos peticionarios.

Achava-se atrazada a cobrança da contribuição de pennas d'agua, por causa dos devedores remissos. De accôrdo com a administração dei as ordens necessarias para que no caso de demora no pagamento, apezar dos convenientes avisos, fosse suspenso o fornecimento d'agua ao devedor negligente.

E' um remedio efficaz como são todos os meios summarios em casos similhantes.

O debito pelos ramaes particulares, que era de 4:397$160 quando adoptou-se a providencia referida, acha-se hoje reduzido a 637$078.

E' notavel a reluctancia no pagamento de multas. Os infractores, quando não podem encobrir ou sophismar as faltas, invocam uns principios de equidade e até de *beneficencia*, que aliás não se harmonisam com a lettra dos contractos, e com a *natureza* delles. Dos multados no ultimo anno social, um pagou, mas outro não o fez ainda. Acha-se confiada aos cuidados do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella a questão de outra multa de 500$000 que deve ser cobrada pelos meios competentes.

Procedendo se a arrematação dos chafarizes o anno passado, ficaram por administração os dos bairros da Bôa-Vista e Recife. Um licitante daquelle não conseguio que o fiador assignasse as lettras. Quanto ao do Recife appareceu uma proposta extemporanea, quando os chafarizes já estavam sendo administrados por accôrdo da Directoria.

Depois de approvadas, expedi as instrucções e normas por que deviam reger-se o Fiscal e os cobradores dos dous bairros.

A este respeito fiquei com faculdade para proceder do modo mais acertado, e confiei a administração dos dous bairros a um só individuo com a diaria de 2$000, tendo cada cobrador 1$500, como havia combinado a Administração.

Salvo uma pequena irregularidade que preveni em tempo, o serviço tem sido bem desempenhado pelo Fiscal, que disfarçada ou ostensivamente, segundo as minhas recommendações, inspecciona os cobradores. No principio, antes de experimentar-se um pessoal idoneo, descobriram-se algumas faltas, mas as substituições que logo determinei serviram de exemplo e correctivo até certo ponto.

Vós comprehendeis todavia a difficuldade de se verificarem pequenas fraudes em cobrança de vintens. Dahi os inconvenientes com que lutam os proprios arrematantes.

Os dous bairros onde a cobrança se fez por administração renderam;

Recife 14:032$900 (em 10 mezes).
Boa-Vista 13:583$420 (no mesmo periodo).

Havendo, portanto, a seguinte differança para menos comparativamente ao producto da arrematação no anno anterior.

Recife 3:465$010 (em 10 mezes).
Boa-Vista 6:614$580 (no mesmo periodo).

Esta cifra diminuirá consideravelmente com o rendimento dos dous mezes que ainda faltam para completar-se o anno.

A differença notada tem tambem a sua explicação n'um facto que está patente. Com o estabelecimento dos trilhos urbanos, que tanto facilitaram os transportes, augmentou-se o numero das pessoas que tem fixado a residencia nos arrabaldes, ou vão alli passar o verão. Não poucos individuos procuram algora esse lenitivo mais cedo do que era costume.

Este facto e um certo desfalque da população com a guerra do Paraguay contribuem de algum modo para diminuir o consumo d'agua na cidade.

Como quer que seja, o resultado obtido serve-nos de base não só para a proxima arrematação, como para qualquer accôrdo futuro.

Os chafarizes foram arrematados pelos preços seguintes:

Bairro de Santo Antonio (5 chafarizes) 22:260$000.
Bairro de S. José e Affogados (5 ditos) 19:800$000.
Capunga (1 chafariz) 805$00.
Passagem da Magdalena (2 ditos) 272$000.

Depois de acceitas as propostas obtive que os arrematantes ao lavrarem os termos respectivos consentissem n'um accrescimo de 300$000.

Importou, portanto, nesta somma a differença—para mais—das arrematações em relação ao anno anterior.

ILEGÍVEL

Um dos meus [illegible] estr[illegible] fiança [illegible] dos c[illegible]. O [illegible] que a arrematação [illegible] excedia o preço da arrematação. Dê-se agora o desconto ás fraudes pra[illegible] dos arrematantes, [illegible] fabuloso o lucro [illegible] como se suppunha. A experiencia da administração confirmou-me nessa crença.

Si podessemos ter, como a empreza do gaz, relogios que marcassem precisamente a quatidade d'agua consumida, eu preferiria a administração, porque ahi é mais immediata a inspecção da companhia a bem da conservação dos chafarizes, promptidão dos reparos, e observancia de qualquer providencia dada.

Infelizmente os taes relogios, além de dispendiosos, estão sujeitos a concertos mui frequentes.

Entretanto não repellio a idéa de experimentar a arrematação por chafarizes, separadamente, podendo porém uma só pessoa tomar todos os de um bairro.

Haveria talves quem concorresse vantajosamente, não sendo embaraçado pela elevação da fiança e por uma responsabilidade maior.

Em todo caso penso que a continuar o systema até agora admittido, conviria então não arrematar o bairro de Santo Antonio com a bica da rua do Sol, sem ser arrematado o do Recife. A concurrencia que sustenta o actual arrematante, fornecendo agua para navios, prejudica muito a companhia no rendimento do ultimo bairro mencionado.

Entendi-me com os arrematantes dos chafarizes fazendo-lhes ver a conveniencia de venderem meio caneco commum 10 rs.: e a que sem infringir o contrato, que só não permitte vender por mais de 20 rs. o caneco commum, facilita a conducção, que na classe pobre só póde ser feita muitas vezes por mulheres e meninos.

Conviria talvez consagrar a providencia nas futuras clausulas de arrematação.

A despeza com varios serviços, além de outras verbas especificadas na demonstração junta, que acompanha os balanços, foi a seguinte, do 1.º de maio do anno passado a 30 de abril do corrente:

Conservação (pessoal). . .	1:147$660
Reparos da casa do açude, moveis, mocambos e diversas.	414$950
Obras e concertos nas fundições de Starr e Cardozo. .	1.518$010
Reparos. conservação e obras novas na cidade. . . .	2:323$200
Obra da segunda linha de encanamento.	3:380$530
Total. . . .	8.784$350
O rendimento total dos chafarizes e bicas no 1.º semestre foi de	38:154$583
No segundo semestre. . .	37:741$816
Total. . . .	75:895$402

O rendimento das pennas d'agua no 1.º semestre foi de 13:118$670, e de....... 14:745$014 no segundo.

Concederam-se 46 pennas d'agua na importancia de 4:554$000 por anno.

Concluio-se o chafariz do pateo do Terço; concertou-se a torneira de esgoto dos Afogados que perdia, ha annos, uma grande quantidade d'agua; substituio-se o chafariz deteriorado da Soledade: collocaram-se diversas chapas nos quadros dos chafarizes, de modo a ser facil substituir-se isoladamente a parte que mais se estraga no serviço, e fizeram-se diversos reparos e melhoramentos; substituindo-se algumas peças por outras mais convenientes para se evitarem fraudes, e vedar-se a sahida d'agua no fim de algum tempo pela oxidação do ferro.

O nosso escriptorio apresenta hoje um aspecto mais decente com a pintura e provisão de alguns moveis indispensaveis, entre elles um armario para guarda de papeis e objectos, por não ser bastante o que existia.

Havia 8 annos que se não esgotava, para limpar, a caixa d'agua da rua dos Pires, por ser preciso interromper o fornecimento á cidade. Sem embargo disto, mandei que que se fizesse esse serviço, que o engenheiro conseguio com celeridade, de modo a evitar clamores. A população foi prevenida por meio de annuncios, e abasteceu-se em tempo.

Com a limpeza e desobstrucção, o fornecimento melhorou bem como a qualidade d'agua, prejudiciada pelo lodo accumulado.

Ficou adiada a proposta que fez o engenheiro para assentar-se uma linha de encanamento no bêcco do Tambiá para que por ella se despeje toda agua do esgoto da caixa da rua dos Pires no cano das aguas pluviaes da praça da Bôa Vista: com o que se evitaria a interrupção completa do fornecimento d'agua á cidade por occasião da limpeza da mesma caixa.

Para a obra se aproveitarão os canos existentes no deposito e os que se tirarem do ramal collocado na praça da Bôa Vista, e que põem o encanamento geral em communicação com o cano d'aguas pluviaes junto á matriz.

Tambem ha no deposito uma torneira e adraçadeira de ferro necessarias para a dita obra; convindo porém comprar dous bocaes na importancia de 50$000 rs.

Na casa pertencente á companhia, no açude do Prata, fizeram se diversos reparos e melhoramentos.

Construiram-se n'aquella paragem dous mocambos para os conservadores, ficando elles desalojados da casa e armazem da companhia.

Com o antigo levantamento das paredes do açude, as aguas occuparam certo espaço de terreno arborisado. Foram cahindo as arvores cujas raizes já não encontravam resistencia; e d'este modo as ramagens apodrecidas iam formando um pequeno charco nocivo. Cessou porém o inconveniente, sendo ellas removidas com todo resto de vegetação, accumulada no açude, nas cobeceiras e debaixo d'agua, que com esse melhoramento ficou mais pura.

Ordenei que o serviço a cargo dos administradores fosse feito á vista do orçamento e depois de justa a mão d'obra e materiaes precisos que não houvesse no deposito; mencionando-se nas partes mensaes a despeza feita e os canos empregados, ainda mesmo quando o serviço por urgente se executasse sem dependencia do orçamento prévio.

Determinei, além d'isto, que os administradores quando fizessem qualquer despeza, apresentassem, além de uma conta minuciosa e clara, os documentos [illegible] a comprovassem, [illegible]

[illegible] 6 de agosto de 1866.

Recommendar ainda que todos os documentos de despeza a cargo dos administradores fossem vistos e rubricados pelo engenheiro antes de se ordenar o pagamento.

Como vereis do orçamento para o anno á decorrer de maio á abril do vindouro, é de 128:2[illegible]$796, havendo por conseguinte um saldo de 84:140$767.

Não se incluio as despezas e [illegible] de material encommendado na Europa para as obras da nova linha.

A recapitulação de todo movimento durante o anno social findo foi o seguinte:

Receita	167:[illegible]$235
Despeza	91.038$384
Saldo, incluido o fundo de reserva e amortização...	74:755$074

Eis a comparação d'este movimento com o biennio anterior:

Annos	Receita	Despeza
1866—1867	103:963$813	283:613$262
1865—1866	99:976$414	87:626$614

Verifica-se, portanto, um accrescimo de receita, que avultará muito mais com a segunda linha e a concessão de novas penas d'agua.

O fundo de reserva teve um augmento de 10:505$351, ficando elevado a 67:885$603, e tendo produzido no ultimo semestre.... 1:434$506, juro de 2 e meio por cento sôbre 57:580$252.

De dividendos atrazados deve se a quantia de 3:329$000.

O dividendo que se está distribuindo é de 32:208$000, na proporção de 3$000 por acção.

Durante o anno foram transferidas 464 apolices, sendo as ultimas pelo preço de 62$000 rs. cada uma, quando o seu valor fixado é de 50$000 rs.

Tomou-se a deliberação de crear um livro de tombo para inscrever-se todo o material da companhia.

Verificando-se a falta de cobre para trocos na circulação, determinou-se que o fiscal dos chafarizes administrados entregasse ao caixa todo cobre arrecadado afim de entrar na circulação com o pagamento dos dividendos, prescindindo-se de qualquer agio em favor da companhia e seus agentes.

A companhia dos trilbos urbanos ainda não principiou as obras que se obrigára a fazer no sitio da Jaqueira pelo contracto de 8 de fevereiro de 1866.

De accordo commigo o engenheiro fez ver aos emprezarios os embaraços do trafego quando por alli passar a segunda linha, si não for preferivel assenta-la na estrada dos Afflictos, evitando-se os embaraços na execução do encanamento em certos lugares da antiga linha.

Em todo caso a companhia tem direito ou ás obras a fazer pela empreza dos trilhos para dar á passagem dos canos na jaqueira, ou a uma indemnisação rasoavel, cuja importancia não será inferior á de taes obras.

Até agora não combinou a empreza n'uma proposta acceitavel. Approxima-se, porém, o tempo em que ella ha de cumprir o seu contracto.

Concluidas as obras que a companhia se obrigára a fazer na casa de detenção, reconheceu-se que os agentes do governo se utilizaram d'agua no terceiro raio, sem aviso previo Foram baldadas as reclamações que fiz, firmando com documentos o periodo d'esse abuso. A companhia não obteve indemnisação, que a presidencia declarou dever feita pelo contractante da construcção do terceiro raio.

Já desobrigado para com o mesmo governo esse arrematante, vós comprehendeis quanto seria inutil reclamar d'elle o pagamento. Si houvesse um pleito, as despezas judiciaes excederiam a quantia pedida, sem fallarmos no *resultado incerto*.

Um dos administradores da provincia, antes do meu exercicio n'esta companhia, havia lembrado a conveniencia de estabelecerem-se registros nos encanamentos que ficam mais distantes dos chafarizes afim de facilitar o emprego das bombas. A este respeito nada resolveu-se.

Ora, como sabeis, os encarregados dos chafarizes são obrigados a accudirem ao lugar do incendio para fornecerem a agua necessaria.

Mas nem esta medida é sufficiente, nem a companhia obrigou-se a fazer despeza para o serviço de extincção de incendios.

Digo que a medida não é sufficiente, porque, dando-se um facto desses a deshoras, pode bem acontecer que o empregado, residente em ponto distante, não desperte e acuda opportunamente. Tambem succede não ser bastante o chafariz, se lhe fica distante o predio incendiado.

Em taes casos a autoridade ou o povo emprega a medida summaria de arrombar até o proprio encanamento, como já aconteceu.

Em lugar desse meio, que, apezar das circumstancias, importa violação do direito de propriedade, fôra mais efficaz e regular que o governo concorresse com a despeza para estabelecerem-se os registros que elle mesmo indicou, e cujas chaves podiam estar na secretaria de policia para qualquer eventualidade.

O presidente da provincia officiou em data de 18 do corrente, recommendando que seja removido da ponte provisoria o encanamento d'agua para o bairro do Recife, afim de ser essa ponte desmanchada por acharse em pessimo estado de ruina.

Trata-se, pois, de levar a effeito essa remoção pelo modo mais conveniente.

Diversas reclamações foram dirigidas á companhia pelo engenheiro das obras militares e pelo commandante das armas. Ao primeiro declarou-se que nenhuma obrigação tinha a companhia de concertar o encanamento do hospital militar. Ao segundo se disse que nenhuma alteração havia soffrido a quantidade d'agua fornecida. Afinal mandou o governo á sua custa substituir os canos de ferro pelos de chumbo n'aquelle estabelecimento.

Da relação junta conhecereis os actuaes accionistas em numero de 252.

Eis, senhores, o estado dos negocios da Companhia, que todos consideram satisfactorio.

Não concluirei sem render-vos os meus agradecimentos pela prova de confiança com que me honrastes, e pedir-vos desculpa se a ella não correspondi como desejava. Aos meus dignos collegas da administração dirijo um voto de viva gratidão pela extrema e constante deferencia com que se dignaram [illegible] em [illegible] fraternal, o domi[illegible] mais sincero zelo pelos interesses da companhia.

Recife, 26 de maio de 1868.

José Bento da Cunha F. Junior.

Srs. membros da commissão de contas [illegible] observancia das [illegible] exame de contas vem apre[illegible] seu parecer. As contas dos [illegible] semestres deste anno foram confrontadas com a escripturação dos livros, e encontradas—exactas—. Na conta de despezas geraes foi incluida a effectuada com o principio do assentamento da nova linha de canos. A commissão julga que a esta importante obra seria conveniente abrir-se uma conta especial, que por fim se encerre com as contas que lhe disessem respeito. O melhoramento que se notou durante o verão deste anno, no fornecimento d'agua, parece confirmar a utilidade da conservação do engenheiro, que tinha a seu cuidado immediato a ordem do serviço da companhia. Sobre as obras da companhia a illustre direcção em seu relatorio tem de dar-vos precisa noticia que vos habilite a apreciar o seu estado.

A commissão finalisa propondo-vos um voto de agradecimento á illustre direcção pelos serviços prestados á companhia.

Recife, 27 de maio de 1868. — A commissão de Contas.

João Ignacio de Medeiros Rego.
José João de Amorim.
Luiz Antonio Vieira.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE NO SEMESTRE DO 1.º DE MAIO A 31 DE OUTUBRO DE 1867.

A saber:

Debito.

Por saldo em caixa no 1.º de maio de 1867		87:470$752
Pelo que se recebeu dos arrematantes dos chafarizes e bicas em 6 mezes.	38:154$586	
Idem dito das pennas d'agua contratadas com diversos, inclusive debitos atrazados das mesmas	13:118$670	
Idem dito de juros de 2 1/2 % em 6 mezes sobre a quantia de 48:027$752.	1:200$643	
Idem dito do dividendo 33.º de 101 apolices pertencentes ao fundo de amortização	303$000	52:776$899
		140:247$651

Credito.

Pelo que se despendeu neste semestre:		
Com diversos concertos em toda a linha do encanamento	2:635$451	
Idem com peças novas	1:00[illegible]$000	
Idem ordenado do escripturario	666$664	
Idem dito dos administradores das obras	1:566$664	
Idem dito do engenheiro da companhia (3 mezes)	583$332	
Idem as folhas dos conservadores do açude do Prata	437$040	
Idem impressões diversas	103$200	
Idem expediente e asseio do escriptorio.	237$920	
Idem imposto do mesmo	30$900	
Idem aluguel do mesmo	180$000	
Idem restituições de pennas d'agua aos arrematantes de chafarizes e bicas.	2:557$760	
Idem a porcentagem do caixa da companhia	1:187$478	11:216$399
Idem o pagamento do 38.º dividendo	28:650$000	
Idem o dito de ditos atrazados	4:902$000	33:552$000
		44:768$399
Por saldo em caixa que passa ao seguinte semestre		95:479$252
		140:247$651

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de novembro de 1867.

O caixa
Thomaz de Aquino Fonceca.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE NO SEMESTRE DO 1.º DE NOVEMBRO DE 1867 Á 30 DE ABRIL DE 1868.

A saber:

Debito.

Por saldo em caixa no 1.º de novembro de 1867		95:479$252
Pelo que se recebeu dos arrematantes dos chafarizes e bicas em 6 mezes.	21:024$996	
Idem dito por conta da companhia em 6 mezes	16:716$820	
Idem dito das pennas d'agua, inclusive debitos atrazados das mesmas	14:745$014	
Idem de juros de 2 1/2 em 6 mezes até esta data sobre a quantia de 57:380$252 pertencentes ao fundo de reserva	1:434$506	
Idem dito do dividendo 39.º de 101 apolices pertencentes ao fundo de amortização das mesmas	303$000	54:224$336
		149:703$588

Credito

Pelo que se despendeu neste semestre:		
Com o pagamento de diversos concertos em toda a linha, inclusive o novo encanamento	3:457$020	
Idem dito de diversas peças novas	783$030	
Idem dito de ordenado do escripturario	699$996	
Idem dito dos administradores das obras	1:599$996	
Idem dito do engenheiro da companhia	1:749$996	
Idem dito das folhas dos conservadores do açude do Prata	600$700	
Idem dito de impressões diversas	[illegible]	
Idem dito de impostos diversos	[illegible]	
Idem dito de expediente, asseio e decoração do escriptorio da companhia	344$000	
Idem dito de aluguel da casa do escriptorio	[illegible]	
Idem dito de porcentagem do caixa	1:[illegible]	11:[illegible]
Idem o pagamento do 39.º dividendo	30:[illegible]	
Idem dito de ditos a[illegible]	3:[illegible]	35:775$000
Por saldo em caixa que passa ao seguinte semestre		103:413$603
		149:703$588

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de maio de 1868.

O caixa,
Thomaz de Aquino Fonseca.

BALANÇO DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM 31 DE OUTUBRO DE 1867.

Activo.

Empreza do encanamento:		
Pelo seu custo primitivo	536:800$000	
Apolices da companhia:		
Pelas que pertencem ao fundo de amortização das mesmas	6:869$471	
Caixa:		
Pelo saldo que passa ao seguinte semestre	95:479$252	
		639:148$723

Passivo.

A capital.		
Pelo valor de 10,736 apolices emittidas a preço de 50$000 cada uma	536:800$000	
A fundo de reserva:		
Pelo dinheiro que havia em 30 de abril de 1867	48:027$752	
Pelo augmento que se dá nesta semestre de outubro—1867.	9:352$500	57:380$252
A fundo de amortisação:		
Pelas 101 apolices da companhia applicadas a esta conta		6:869$471
A dividendo de semestres anteriores.		
Pelo que se resta a pagar		5:991$000
Ao trigesimo nono dividendo:		
Pelo que se destinou pára pagamento da respectiva folha.		32:208$000
		639:148$723

Escriptorio da companhia de Beberibe, 19 de novembro de 1867.

O escripturario,
Marcolino José Pups.

BALANÇO DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM 30 DE ABRIL DE 1868.

Activo

Empreza do encanamento:		
Pelo seu custo primitivo	536:800$000	
Apolices da companhia:		
Pelas que pertencem ao fundo de amortisação das mesmas	6:869$471	
Caixa:		
Pelo saldo que passa ao seguinte semestre	103:413$603	647:083$074

Passivo.

A capital:		
Pelo valor das 10,736 apolices emittidas a preço de 50$000 cada uma	536:800$000	
A fundo de reserva:		
Pelo dinheiro existente para esta verba	67:885$603	
A fundo de amortisação:		
Pelas 101 apolices da companhia, applicadas a esta conta	6:869$471	
A dividendo de semestres anteriores:		
Pelo que se resta a pagar	2:034$000	
Ao trigesimo nono dividendo:		
Pelo que se resta a pagar	1:266$000	
Ao quadragesimo dividendo:		
Pelo que se destinou para pagamento da respectiva folha	32:208$000	647:083$074

O escripturario
Marcolino José Pups.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DA COMPANHIA DO BEBERIBE PARA O ANNO FINANCEIRO DO 1 DE MAIO DE 1868 A 30 DE ABRIL DE 1869.

A saber:

Receita

Saldo em caixa no 1º de maio de 1868		103:413$603
Rendimentos dos chafarizes e bicas	75:483$632	
Dito das pennas de agua, inclusive debitos atrazados	29:490$028	
Dito de 67:885$603, pertencentes ao fundo de reserva, juros de 5 % ao anno	3:394$280	
Dito pelos dividendos 40 e 41 de 101 apolices de conta do fundo de amortisação das mesmas	606$000	108:973$940
		212:387$543

Despeza.

Com o pagamento do dividendo 40 e 41.	64:416$000	
Idem dito dito atrazados	3:320$000	
Idem dito dito do escripturario	1:4[illegible]0$000	
Idem dito dito do administrador das obras da cidade	1:700$000	
Idem dito dito do administrador das obras do campo	1:500$000	
Idem dito dito ao engenheiro da companhia	3:500$000	
Idem dito das folhas dos conservadores do açude do Prata	1:300$000	
Idem dito do aluguel do escriptorio	360$000	
Idem dito do expediente e asseio do mesmo	300$000	
Idem dito de diversos concertos e reparos em toda linha do encanamento	6:000$000	
Idem dito de restituição do producto de pennas d'agua aos arrematantes	1:000$000	
Idem dito da feitura de novo encanamento	20:000$000	
Idem dito da porcentagem do caixa da companhia	2:440$094	
Idem dito para o fundo de reserva	21:040$702	128:246$796
Saldo		84:140$747
		212:387$543

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 23 de maio de 1868.

O director,
José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
O vice-director,
Dr. [illegible]
O [illegible],
Dr. [illegible]
O caixa
Thomaz de Aquino Fonseca.
[illegible]

Publicações a pedido.

Amigo e senhores redactores. — Não quero glorias de actos que não pratiquei.

Alguem se encarregou de espalhar a nota de ser eu o autor de um entreacto representado na noite de 2 do corrente sob o titulo—A M[illegible]—.

Tem tomado tanto vulto essa paternidade que me querem dar, que venho protestar contra ella.

Relações de amizade, que entretenho com o Sr. Brochado, levaram esse artista a pedir-me que substituisse o final do entreacto por outro: foi que eu fiz.

Os versos com que terminava a peça referiam-se ao caminho de ferro de Lisbôa, meu trabalho limitou-se a substituir os nomes das estações daquelle caminho pelos das mesmas nos nossos trilhos urbanos.

Repito—não quero glorias de actos que não pratiquei.

Miguel Lucio Filho.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo.

Ja' mais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipação, e nem tão pouco, esperar até que os pulmões inflammados e ulcerados não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O Peitoral de Anacahuita de Kemp, é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usa-lo logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE JUNHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 16$000 por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$500 por arroba posto a bordo.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acçõ s desta caixa por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	84:371$315
Idem do dia 4	38:161$880
	122:533$195

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	283	
» » com generos	417	700
Volumes sahidos com fazendas	74	
» » com generos	489	563

Descarregam hoje 5 de junho

Barca ingleza—*Seraphene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Wcich of the Fegn*—idem.
Patacho americano—*Rachael Coney*—idem.
Brigue allemão—*Georg Andreas*—idem.
Brigue portuguez—*Feliz Mafalda*—idem.
Patacho portuguez—*Restauração*—idem.
Escuna portugueza—*Oliveira*—idem.
Brigue inglez—*Fairlina*—farinha de trigo.
Barca oriental—*Arezano*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Jacoba*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Walker*—carvão.
Brigue hespanhol—*Bruriqueta*—vinhos.
Escuna hollandeza—*Danikbaerheid*—xarque.
Barca franceza—*Iserê*—farello.

Importação.

Lugre inglez *Ceará*, vindo de Liverpool, manifestou:

257 toneladas de carvão de pedra; a Eduardo Fenton.

— Barca franceza *Iserê*, vinda de Montevidéo, manifestou:

81 molas, 6 fardos ferro, 58 pipas vasias, 1,026 saccos farello; a A. Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 3	3:[illegible]
Idem do dia 4	2:[illegible]779
	6:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	22:[illegible]
Idem do dia 4	2:312$[illegible]
	24:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Rio Grande do Sul—23 dias, brigue nacional *Mer*[illegible], de 2[illegible] toneladas, capitão [illegible] da Cunha, equipagem [illegible], carga [illegible] couros; a [illegible].

Glasgow—38 dias, lugar inglez *Ceará*, de 1[illegible] toneladas, capitão William [illegible], equipagem [illegible], carga carvão; a Eduard Fenton.

Não [illegible]

[illegible]

de chancellaria averbada, constantes da relação abaixo transcripta (em continuação das ja' publicadas) e cujas causas foram definitivamente julgadas; que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contado da publicação deste, para virem pagar seus debitos, findo o qual se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de junho de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo declarados de outubro a dezembro do anno passado, das quaes deve-se dizima de chancellaria averbada nesta repartição.

Viuva de Manoel Ferreira da Silva Maia	094
José Maria da Trindade	088
Herdeiros de Manoel Antonio Coimbra	211
Herdeiros de João Carlos de Lemos	706
José Deodato	066
Jorge Rodrigues Machado	413
Irmandade de S. Domingos da igreja do Rosario	183
Rufino Augusto Mendes	117
Francisco de Souza Rego	376
O mesmo	222
Clemente Antonio Lopes Navigator	627
Testamenteiro de Domingos Rodrigues dos Passos	1$765
João Maria dos Santos Pinto	117
Herdeiros do deão Dr. Francisco Joaquim das Chagas	587
Manoel Marques de Abreu Porto	1$136
Maria Joaquina Machado Cavalcanti	706
Catharina Jorge da Cunha	070
Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda	070
Manoel Marques de Abreu Porto	294
Antonio Hyppolito de Vergosa	333
Irmandade de S. Domingos da igreja do Rosario	183
José Maria da Trindade	094
Rita de Jesus Maria	282
Manoel José da Costa por Maria Feliciana do Rego Gomes	504
Basilio Quaresma Torreão	082
José Velloso Soares	2$616
Joaquim José de Arruda	7$308
José Gomes da Silva Portella	141
José Ferreira Marinho	094
Convento do Carmo de Olinda	104
Francisco Ferreira de Mello	262
Viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda	92$778
Augusto Coelho Leite	23$867
Daniel Joaquim da Silva Jorge	104$068
Simplicio Fortunato Ferreira e Antonio Joaquim Alves Teixeira	31$240
Albino da Silva Leal e José Alves Barbosa	24$632
A camara municipal desta cidade	44$746
José Cassemiro da Silva Machado	76$408
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	100$500
D. Anna Maria Moniz e Antonio de Souza e Silva	21$168
Marcelino José de Brito	40$470
Joaquim José de Arvelos	44$418
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	98$002
Octaviano de Souza França	162$067
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins	77$898
D. Antonia Francisca Codoval Pinto	40$404
Joaquim Gomes de França Villar	2[illegible]$735
José de Aquino Fonceca e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	369$189
	1:388$574

Recebedoria de Pernambuco, 31 de março de 1868.

O escrivão,
José Felippe Nery da Silva.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 8 de junho proximo vindouro o fornecimento no trimestre de julho a setembro do corrente anno aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos viveres, dietas e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisbôa, dito inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnaúba em velas, cha' hysoo, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, pão mate, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, e vinagre de Lisbôa.

E tambem contrata, por igual fórma, no dia 8 do dito mez de junho, os serviços de barbeiro a' enfermaria de marinha durante o proximo exercicio vindouro de 1868 a 1869; assim como promove a compra dos seguintes objectos do material da armada, 5 ancorotes para batelões, 10 duzias de brochas sortidas para pintura, 6 ditas de ditas para caiar, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 12 ditas ditas de 3 ditos, 12 ditas ditas de 4 ditos, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 4 ditas de dito de 1 1/2 pollegadas, 6 ditas de dito de 2 1/2 ditas, 5 ditas de dito de 3 ditas, 20 crcques, 100 escovas inglezas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora, marca Torre, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 e meio de largo, e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Contrata o conselho e promove a compra dos objectos, sob as condições do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas, entregues pelos pretendentes nos referidos dias até as 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 25 de maio de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado no dia 27 deste mez, perante a junta da mesma thesouraria, com quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a' enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contem os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de junho de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento de consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 29 de maio de 1868.
A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos.

Correio geral

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

Barão de Vera-Cruz, barão de Guararapes (2), Francisco Antonio Pereira, Francisco Pereira d'Assis, Francisco Xavier, D. Herculana Marinho da Silva, major Joaquim da Cunha Figueiredo, Joaquim Mauricio Gonçalves Reis, João d'Arruda Cabral (Tambiá), João José Marques, José Joaquim de Moraes Costa, José de Mello Costa Oliveira, [illegible] Monteiro d'Oliveira, Luiz A. [illegible], Luiz Antonio da Silva, [illegible] Pereira [illegible], Luiz [illegible], [illegible] Pereira [illegible], [illegible] de [illegible], [illegible], [illegible] da [illegible].

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia o commendador Thomaz d'Aquino Fonceca acha-se anthorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 40.° dividendo desta companhia na proporção de 3$000 rs. por cada acção.

Escriptorio da companhia 27 de maio de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de junho que os devedores dos seguintes impostos :—decima addicional de mão morta, imposto de vinte por cento sobre lojas, casas de desconto, etc., dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente, teem de vir paga-los, livre de multa de seis por cento, e que findo o referido mez, serão cobrados conjuntamente com a multa.

Recebedoria de Pernambuco, 1° de junho de 1868.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 6 de junho proximo vindouro, as duas horas da tarde ira' a praça para ser arrematada perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer, a obra da ponte e guindastes da alfandega desta provincia, orçada em 33:888$.

As pessoas a quem convier deverão comparecer na dita thesouraria no referido dia e hora marcado.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 30 de maio de 1868

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Sabbado 6 de junho

Segunda representação do muito applaudido drama em 3 actos

A GARGALHADA

O papel de André é desempenhado pelo Sr. Joaquim Augusto.

UM EPISODIO

da esquadra brasileira no Paraguay

poesia do Illm. Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro e recitada pelo Sr. Joaquim Augusto.

Dá fim ao espectaculo a comedia em 1 acto lo da ornada de musica

A CORDA SENSIVEL.

Personagens.	Os senhores
Mimi, costureira.	Jesuina Montani.
Zizi, idem.	Clelia.
Tamertão.	De Geovani.
Califorchão.	Florindo.

Principiara' as 8 horas.

GRANDE COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respectavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

As vistas que se acham expostas durante essa semana são as seguintes :

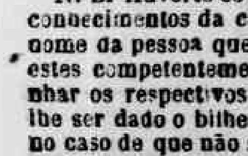
Festas de lanternas (China.)
Sala dos marechaes e palacio das Tulherias (Paris.)
Boulevard dos italianos (Paris.)
Galeria circular do palacio da exposição de 1867.
Aquarium do palacio da exposição de 1867.
Exterior da igreja de S. Pedro em Roma (vista de noute.)
Vista geral de Cadiz (Hespanha.)
Passagem de Curupaity (15 de agosto de 1867.)
Vista geral de Rouan (França.)
Vista geral de Londres.
Vista da Alhambra em Granada (Hespanha.)
Corrida de toiros em Hespanha.

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa
500 rs.

AVISOS MARITIMOS

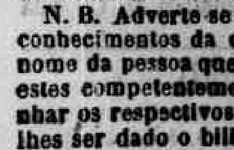
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhe ser dado o bilhete para o embarque da mesma no caso de que não seja fielmente comprida a presente declaração.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Jaguaribe* commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde ; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio do Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhes ser dado o bilhete para o embarque da mesma, no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Fernando de Noronha.

O vapor *Guiná*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima no dia 6 de junho ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

ILHA DE S. MIGUEL

Com muita brevidade segue o patacho portuguez *Jorgense*; ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor *Parahyba*, commandante Motta, seguira' para o norte no dia 6 de junho, as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço* pretende seguir com a possivel presteza. Tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ; rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada : os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2° andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

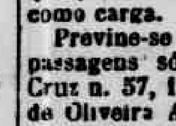
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guará*, commandante Domingos M. Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia

Para a Bahia segue dentro de seis dias o patacho *Alexandrina*, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Pará

Segue em poucos dias para aquelle porto com a carga que tiver, e a frete modico, o patacho inglez *Fred Clarki* : a tratar com o seu consignatario Domingos Alves Mathéos, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros ; póde admittir alguma carga miuda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias ; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos : a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE

Sexta-feira 5 do corrente as 11 horas a rua das Cruzes numero 6.

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea de n. 18 no Areial de Fora de Portas com frente para o pharol.

De uma dita de n. 30 sita no becco do Tambiá, é nova, edificada a moderna, tem 2 janellas e 1 porta de frente e sotão.

De um sobrado novo ainda por acabar na rua de S. João em direcção ao gazometro.

LEILÃO DE 8 CAVALLOS

O agente Martins autorisado por um seu amigo vendera' em leilão os cavallos acima ditos.

Sabbado 6 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De um carro (dog cart) pintado de novo e em perfeito estado, com arreios para um cavallo.

Um cavallo de sella com andares.

Terça-feira 9 de junho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio em frente ao trapiche do Barbosa.

AVISOS DIVERSOS.

MEPHISTOPHELES
Passeios humoristicos

Publicou-se hontem o n. 1.

PREOÇO 200 RS.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9. Academica, encadernação Parisiense, rua do Imperador e rua do Trapiche n. 18.

— Na rua Nova n. 57, se dira' quem dá dinheiro a juros com garantias a contento.

— No largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de *Oliveira Filhos & C.*, precisa-se fallar a Sr.ª D. Emilia Cesar Ferreira, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Manoel da Costa Pereira queira vir a rua do Livramento n. 10, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

Tendo de proceder-se no dia 7 do corrente mez a eleição da mesa que tem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1868 a 1869, são pelo presente convidados todos os irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma pelas 9 horas da manhãa do mencionado dia, conforme determina o respectivo compromisso. Consistorio, 4 de junho de 1868.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

Attenção

Simpson Broad & C., tem para vender um completo sortimento de linhas em novelos dos afamados fabricantes James Car'isle Sons & C.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para engommar e cosinhar em uma casa de pouca familia : na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora agradeço a todas as pessoas que concorreram com suas esmolas e serviços para o brilhantismo da festa do Divino Espirito Santo, com especialidade aquellas que expontaneamente se prestaram cuja gratidão sera' eternamente reconhecida, e o nosso Divino Padroeiro as remunera' com abundantes graças. E todas as pessoas que tiverem contas com a mesma irmandade hajam de as apresentar quanto antes ao thesoureiro para serem pagas.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo 2 de junho de 1868.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão.

Joaquim Fernandes de Oliveira agradece cordialmente a todos os seus amigos e parentes, que se dignaram assistir aos suffragios, e conduzir ao cemiterio os restos mortaes do seu primo e amigo Antonio José Lisboa de Oliveira ; e de novamente convida aos mesmos senhores a assistir a missa do setimo dia, na matriz do Corpo Santo, no sabbado, 6 do corrente mez as 7 horas da manhãa, pelo que lhes sera' eternamente grato.

Ao espertalhão

Pede se a *certo* alfaiate da rua das Cruzes queira lembrar se que tem em seu poder um sobrecasaco e uma calça preta de panno fino, que recebeu para fazer e até hoje ainda não aprompton, ha mais de um anno : se não fizer entrega ainda mesmo só do panno, vera' o seu nome por extenso neste jornal.

A AMERICA

Periodico mensal dedicados a assumptos economicos e sociaes de Portugal e do Brasil.

Acaba de chegar o 4° n. deste jornal, o qual contém um importante artigo do Sr. Mendes Leal, sobre as victorias do Brasil no Paraguay.

Continua-se a receber assignaturas a 3$ por anno na livraria Economica ao pé do arco de S. Antonio.

Praça da Independencia numero 12

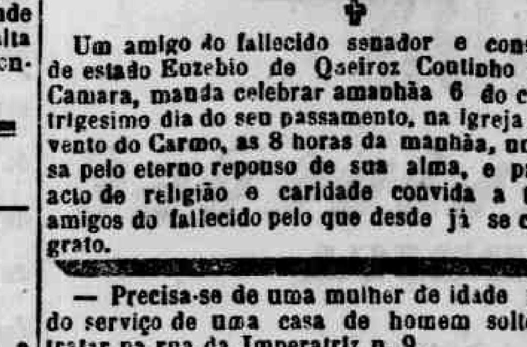
Relojoeiro e dourador.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

Attenção.

Na moinho de milho a vapor, na rua do Apollo n. 21, ha diariamente farinha de milho sem palha, de superior qualidade, para cangica, angú, bolo e pão-de-lot a 120 rs. a libra, e de duas arrobas para cima mais barato ; na mesma casa compra-se papel e diarios velhos para embrulho.

— Abreu & Veras em liquidação declaram pelo presente que nada devem a esta praça nem fora della.



Um amigo do fallecido senador e conselheiro de estado Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, manda celebrar amanhãa 6 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na igreja do convento do Carmo, as 8 horas da manhãa, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, e para este acto de religião e caridade convida a todos os amigos do fallecido pelo que desde já se confessa grato.

— Precisa-se de uma mulher de idade para todo serviço de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua da Imperatriz n. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa : a tratar na rua Bella n. 35.

— Aluga-se um moleque : a tratar na rua do Queimado n. 61.

— Precisa se de alugar um bom cosinheiro : na rua do Rangel n. 9.

— Na rua das Trincheiras n. 22, lava-se e engomma-se perfeitamente pelos preços seguintes : palitots a 320 rs., camisas a 120 rs., calças a 160 rs., colletes a 120 e outras peças nesta conformidade que é preço muito commodo.

— Offerece-se uma mulher para ama, compra e cosinha : a tratar na rua do Calabouço n. 8.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

Advogacia

O bacharel Rocha Campello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 35, 1° andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, das 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Previne-se aos devedores da extincta loja da rua da Imperatriz n. 32, gyrada pelo Sr. Peosper, de vir pagar os seus debitos na fabrica de serveja da rua do Sebo, visto que no dia 15 do corrente mez as contas serão entregues ao procurador da casa para citar os devedores.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, segundo andar.

— Ainda está fugida desde setembro do anno passado a minha escrava de nome Isabel, de nação Costa, representa ter 40 annos de idade, é bexigosa, tem falta de alguns dentes na frente, costuma a embriagar-se, intitula-se forra, é muito conhecida nesta praça por timbó, foi vista a tempos em terras do engenho Bolhões para as bandas de Jaboatão vendendo fructas. Gratifica-se com 50$, a quem a trouxer ao abaixo assignado, a rua da Cadeia Velha n. 1.

José Gonçalves Torres.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua das Trincheiras n. 11.

Pilulas, vinho e xarope de jurubeba

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga etc.

Unico deposito nessa cidade rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua de Seve, ou ilha dos Ratos, por detras do Gymnasio, as chaves estão na rua da Cadeia do Recife n. 53 loja de chapéos.

— Lava-se e engomma-se com perfeição na Capunga, rua da Amisade n. 21.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 4 de junho de 1868.

O conselho annunciado para hoje, fica transferido para o dia 9 do corrente as mesmas horas.

José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

— Offerece-se para caixeiro de taberna uma pessoa com pratica : quem precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. L.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Direita n. 26 primeiro andar.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 4$ a arroba : na rua Direita n. 30.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos com pratica de taberna : na rua Nova n. 53.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

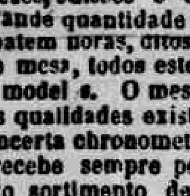
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Contemplado natural da provincia da Bahia na lista do terceiro anno actual da Faculdade de Direito desta cidade, do mesmo modo que ja' o fui na do segundo, entretanto que sou e me orgulho de ser Parahybano, não devo pois consentir que por mais tempo cale em meu espirito semelhante engano. Peço portanto ao Sr. Dr. secretario da mesma Faculdade que, verificado aquelle engano, como facilmente pode e deve se-lo, previna que não seja elle de novo reproduzido, pelo que lhe serei sobremaneira grato, assim como aos Srs. redactores pela prompta publicidade, que lhes recommendo destas duas linhas.

Recife 1° de junho de 1868.

João Lins de Albuquerque.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro e S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

— Francisco dos Santos Moreira julga nada dever nesta praça, nem fóra della : se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 8 dias para serem pagas.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Offerece-se para censor ou porteiro de algum collegio, uma pessoa com as necessarias habilitações : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2 sobrado.

— Avisa-se a quem interessar possa, que ninguem faça negocio algum sobre a quantia de 1:000$ que meu irmão Joaquim Pires Ferreira diz ja' ter no sobrado do Poço da Panella, pois elle esta' laborando em um engano, visto que esta quantia está sujeita ao pagamento de uma hypotheca antiga, que havia no sobrado, pagamento effectuado por minha prezada mãi em 1857, muito posterior a partilha, devendo tambem contribuir os outros coherdeiros, o que não fizeram : e tanto isto é verdade, que ja' ella havia mandado declarar por um annuncio em 1866, e tendo agora de se proceder nova partilha, o sobrado ha de ser dividido em tres partes iguaes, porque são tres herdeiros, e meu irmão só póde dispor da metade da parte que lhe pertencer porque a outra metade pertence a seus filhos que são orphãos.

Recife, 30 de maio de 1868.

Gervasio Pires Ferreira.

FOGO de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

Nova publicação juridica

Sahio á luz a pratica do processo civil comparado com o processo commercial, co

PELO
DR. ANTONIO CAETANO SEVE NAVARRO.

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, preço 4$ em brochura.

E' uma obra indispensavel a todos que advogam visto se encontrar alli tudo reunido sobre este assumpto, o que nas obras até agora publicadas neste genero senão encontra, pelas citações e notas de que se acha enriquecida.

Com a presente publicação faz seu autor um serviço mui valioso ao fóro brasileiro.

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	**Crupo**	**Asthma**
Thisica	**Rouquidão**	**Resfriamentos**

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por está fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena : basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Brav & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai o

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phthysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes :—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas ;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos : Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

— Roga-se ao Sr. Antonio José da Cunha Vianna, morador na rua dos Pires, empregado n'um armazem de algodão no Forte do Matto, de apparecer na rua Nova n. 25, para negocios urgentes.

— Precisa-se alugar um piano de meio armario : na rua Nova n. 46, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cosinhar e fazer compras : na rua da Alegria n 42 ou do Destino n. 27.

— Uma rapariga boa costureira e de bom comportamento, propõe-se a cozer em alguma casa estrangeira : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a' casa n. 4 na travessa do Mondeiro.

— Na rua Bella n. 40, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo, prefere-se escrava.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo.

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visitas.

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se e par da belleza do trabalho as mi hores condições de duração ; douram-se e fecham-se os retratos sem olhar-se a economias e applicarse uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hypossilfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho : se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

— Precisa-se de uma ama para serviço de cosinha de homens solteiros ; na rua da Cadeia n. 59.

Lições de arithmetica, algebra e geometria.

Casimiro Borges Godinho de Assis, estudante do 5° anno da Faculdade de Direito desta cidade, achando-se legalmente habilitado para leccionar arithmetica, algebra e geometria, abrio aula destas materias na casa de sua residencia n. na rua da Concordia, travessa do Pocinho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na ilha dos Ratos n. 5.

— Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma mulher livre ou captiva que lave, engomme e cuide de quatro creanças.

— Previne-se que pessoa alguma faça transação com as terras que tem em Gameileira José Henriques da Silva, por estarem em letigio com o major José Pedro Velloso da Silveira Junior.

AMA

Na rua do Queimado n. 52 precisa-se de uma para cosinhar e comprar.

— Roga-se a pessoa que no dia 30 de maio, na igreja do Espirito Santo do Collegio, comprou uma porção de trina, o favor de apparecer na travessa da rua do Vigario n. 3, a negocio de seu interesse.

— Roga-se ao Sr. José Francisco da Silva passageiro do vapor inglez, chegado aqui a 27 de maio passado, o favor de annunciar a sua morada ou mandar a' rua da Imperatriz n. 45, 2° andar.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho,

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata : dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

Aviso

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que admittio como socio em seu estabelecimento no povoado dos Montes, o Sr. Luiz Antonio Martins Braga principiando esta sociedade em 1 de maio proximo passado gyrando a firma sobre a razão de Magalhães & Braga.

Montes, 1 de junho de 1868.

José Gonçalves de Magalhães.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho ; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio ; a' rua da Conceição n. 12, como em casos particulares.

— O Sr. Manoel Claudio da Silva Gusmão tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão,

— Quem tiver achado dois pares de brincos embrulhados em um papel, sendo um de pedras pretas, com pingentes e outro de aventureira, e quizer restitui-los, queira annunciar, que sera' embolsado da despeza e muito bem recompensado.

Attenção

Precisa-se de uma ama de leite, parda ou branca ; a' rua do Rangel n. 53.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, datado de hoje : são novamente convidados todos os nossos charissimos irmãos, para comparecerem no domingo vindouro, 7 do corrente mez as 10 horas do dia, no consistorio da igreja matriz, para reunidos em mesa geral, elegerem a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio 1 de junho de 1868.

O escrivão
Manoel Antonio Cardozo.

— Eu abaixo assignado, tendo de retirar me para a Europa, agradeço ao Illm. Sr João José de Carvalho, estabelecido com taberna nas Cinco Pontas n. 66, a delicadeza com que me tratou durante o tempo em que estive de caxeiro em sua casa, e por ser pessoa digna de todo o elogio, e não poder deixar de agradecer-lhe, recorro a este meio para fazer constar a minha gratidão.

Manoel José da Costa Pacheco.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Caes de Detenção a beira do rio e ao norte do gazometro, com commodo para familia : a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de um homem de idade, que entenda de escripta e que se sujeite ao balcão de um estabelecimento fora da capital : a fallar na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

Aluga-se

um excellente escriptorio com muito asseio e acommodações : na rua estreita do Rosario - 34;

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa : no pateo do Terço n. 4, taberna.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL.

A mais importante do norte do Imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 22.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E C[ia] PHARMACEUTICOS, EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

PASTILHAS

E DOSES DIGESTIVAS

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris — *Medalhado pela Sociedade de fomento.*

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C[a] PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhao, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e engommar, sendo morigerada e d b a c ndicta para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embaínhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

— Dá-se 600$000 a juro sobre hypotheca em bem de raiz: a tratar na rua Augusta n. 3, sobrado.

— Dá-se [illegible] medico com [illegible] baraçado: [illegible] typographia com as iniciaes R. J. A.

AO COMMERCIO

A abaixo assignada communica ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que tem encarregado da liquidação da casa commercial de seu finado marido Antonio de Almeida Gomes, ao Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, interessado que era na mesma casa, o qual se acha munido de procuração bastante para esse fim, e na conformidade della praticara' todos os actos a respeito.

Pernambuco, 20 de maio de 1868.

Maria Francisca de Almeida Gomes

— Joaquim Gerardo de Bastos scientifica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que tem estabelecido nesta praça uma casa commercial em successão a' do fallecido e honrado negociante Antonio de Almeida Gomes, e dedicada aos mesmos ramos de commercio em que se occupava o fallecido, em cuja casa era interessado desde 1865.

— Francisco dos Santos Moreira, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, morador nesta cidade e com casa de negocio na villa de Garanhuns, nada deve a pessoa alguma, se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo ou letra, pode annunciar por este « Diario » e dirija-se a' Camboa do Carmo n. 10 onde mora o annunciante, afim de ser pago immediatamente.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Labyrinthos do Ceará

Chegaram a rua do Crespo n. 8, esquina, lindas fronhas de labyrintho de differentes tamanhos proprias para noivos, assim como finissimos lenços do mesmo labyrintho com lindos desenhos, cujos objectos se vendem mais baratos do que em qualquer parte.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Francisco Iglecias Lopes, a compra de sua taberna sita na rua da Concordia n. 62, livre e desembaraçada de quaesquer debito; quem se julgar com direito a mesma apresente-se no praso de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 3 de junho de 1868.

José Antonio Macedo Lopes.
Custodio José de Oliveira.

Criada.

Precisa-se de uma criada para casa de homem solteiro portas a dentro, prefere-se portugueza: na rua do Apollo n. 23, 1º andar.

— Aluga-se o [illegible] sobrado n. 35 da rua das Aguas-Verdes, por 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 36 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

O MOURO DE VENEZA

15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos excellentes generos directamente recebido pelos ultimos vapores

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.

Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.

Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.

Latas com 2 libras de ostras a 600 rs. a lata.

Frascos com boa conserva a 800 rs. a lata.

Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.

Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.

Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.

Gomma de milho pacote a 500 rs.

Araruta a 600 rs. a libra.

Gomma a 200 rs. a libra.

Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 3 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.

Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.

Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.

Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.

Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.

Ditas para tempero a 320 rs. a libra.

Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.

Serveja Baju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.

Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.

Vinho Moscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.

Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.

Figos e passas em caixas, quartas e meias.

Potes com sal refinado a 400 rs.

Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.

Garrafas com vermente a 1$500.

Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.

Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.

Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.

Tijollo para facas a 160 rs.

Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.

Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.

Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.

Chá temos de todas as qualidades.

Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.

Farello em saccas a 6$ e 3$500.

Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.

Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs.

Balaios para compras e costureiras.

Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração do Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubios e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crustilha ricamente cinzelada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, transelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é subiime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia [illegible] Edificios, Mercadorias [illegible]

DEAN LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 16.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 2 da rua Imperial; a tratar no mesmo sobrado.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— [illegible] calçado [illegible] to n. 33.

— O Ill. Sr. Dr. Francisco Carneiro da Fonseca Lima tem uma carta na rua da Imperatriz n. 60 loja do Padão.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 15, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja de ourives n. 28.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velho e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea, nas freguezias de S. José ou de Santo Antonio, e que seja em boa rua: a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Vende-se na padaria da rua da Concordia n. 9, saccas de farinha de mandioca a 3$ e 4$.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

— Compram-se escravos de 18 a 30 annos, que sejam sadios e não tenham defeitos; paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 10 1º andar.

— Compra-se uma preta bôa cozinheira, engommadeira e lavadeira: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um pequeno sitio que seja em lugar sadio: para informar na rua da Cadeia numero 30.

— Compra-se um selim e um pár de malas: na rua Direita n. 27.

— Na rua Larga do Rosario n. 10 compra-se escravos de 18 á 30 annos, crioulos ou pardos, que não tenham defeitos e molestias.

— Compra-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4.

VENDAS

Cofre

Na rua das Cruzes n. 41 A, se diz quem vende um cofre (burra de ferro) de muita segurança.

— Vendem-se 5 burros grandes e mansos para todo o serviço, são mansos e bem domesticados: quem precisar dirija se a' Cruz das Almas a tratar com o José boleeiro do Sr. José Jacome Tasso.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

VERDADEIRO

Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

Attenção

D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, vende em pequenas sortes de terra a parte de seu sitio denominado da Roseira, desmembrado pela estrada nova de Beberibe.

A fertilidade do terreno, a excellencia de sua situação aprasivel e pitoresca, a modicidade do preço, tudo convida fazer-se a aquisição de uma porção susceptivel da formação de um pequeno sitio.

A escala dos preços será de um a tres mil réis ao palmo, correspondendo á terrenos de 300 a 700 ditos de fundo e conforme a sua qualidade e posição.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Rapé

Vende-se constantemente o muito superior rapé das seguintes qualidades: Princeza de Lisboa, fino e meio grosso, Paulo Cordeiro, Commum e Viajado, Rolão Francez, Gasse, fino e grosso, Meuron fino e grosso e Princeza da Bahia; na praça da Independencia n. 5.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotas a 1$.
Pés de sapotis a 1$.

E outros muitos pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço: no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto á ponte dos Arrombados.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettan & C., rua da Cadeia n. 18.

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda boles de S. João, vende se barato e de diversas larguras, conforme ás alturas do bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Massa e tabocas

Valdevino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

— Vende-se uma taberna muito boa e em bom logar, o motivo de vender-se se dirá ao comprador: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 48 que lhe informarão o lugar.

Attenção.

Vende-se a taberna sita a rua da [illegible] n. 27, com poucos fundos e bem afreguezada [illegible]

— Vende-se uma [illegible] e [illegible] por preço commodo: na rua dos Pires n. 32.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedriiho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras.

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias.

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer.

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 151.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, [illegible] gorgurão.
Superiores sedas pretas, moresmique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e [illegible] alcatifas e tapetes em peças largas e estrellas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos [illegible] viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem; pannos finos pretos [illegible] merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, [illegible] qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos, pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição de *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabôr agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos, pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda se levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende se mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com [illegible] listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges [illegible], de todas as côres e muito lustrosos, sendo bastante largos, tendo entre elles rôxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno

a 2:500 rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Lanzinhas de listas na loja do Pavão a 400 réis o covado.

Chegaram as mais bonitas lanzinhas com delicadas listas côr de lyrio, tendo quasi a largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

GRANDE PECHINCHA

Loja das familias.

Rua Nova numero 14.

Ricos cortes de cambraia branca bordados pelo baratissimo preço de 12$, assim como grande sortimento de babadinhos e entremeios transparentes em peças pegadas, proprias para corpinhos e outras muitas cousas, madapollão, chitas e algodão o mais barato possivel, roupas feitas e por medida e outros muitos objectos tudo por menos do que em outra parte.

Milho e farello

em saccos grandes a 5$, latas com gaz a [illegible], em garrafa a [illegible]: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

NOVIDADE

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas
Riquissimos cortes de seda com lindos matises.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Grosdenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Galliléo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
Balões brancos e de côres, colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fócos de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretos miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Balões de 30 arcos a 1$

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 180 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de madrepérola, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 200 rs.
Vidros com dita dita a 400 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Tesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$800.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 44$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, bolas travamentas a [illegible], cunhaes a [illegible], varas para cannas a [illegible] rs., ditas para candeeiros a [illegible] rs., cimento superior a [illegible] a tina, cal [illegible] em barricas grandes a 2$, dita grossa a 720 rs., areia de fingir a [illegible] a carroça e [illegible] rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: no pateo do Carmo [illegible], armazem do [illegible] n. 28.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 reis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$500, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$000.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que acerem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PREPARADOS DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C.ia

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tevemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas em bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior gráo de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ollas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Rebeca I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 22, 1º andar, escriptorio.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Pólvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 20, 1º andar.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se permanentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.

Grosso liso e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygienica, Piver, Lubim e Coudray, cosmetique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

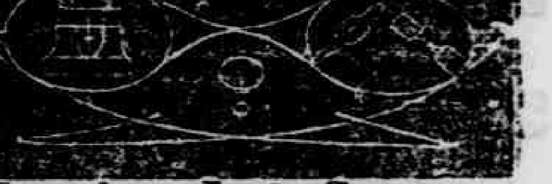
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancos a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para caballo, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 509 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

VINHO DO PORTO FINO
De 1858.

Em barris e ancoretas nos armazens de Tasso Irmãos.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inestimavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso pöem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptomas deve desapparecer em todos sérios cuidados.

Os symptomas preliminares mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficez, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fetal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portante convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finos a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas enliadinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 280 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por dezia tem abatimento de 15 por cento.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, continuando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus exforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tambem os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, diga-se, é a moda, e durou tanto a tal modo, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jojo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem dá paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Marianno.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem-se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coodray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, acuacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dor de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz de velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de margim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para cortar penas, boa tinta para escrever ou dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alinar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia [illegible] por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota se tambem nas differentes qualidader, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará mais um destes pora completar meia duzia? A duvida está em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Meias francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos leques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de leques que pela novidade de seus trançados, [illegible] de tamanho, e fórma concava, a todos [illegible] geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca [illegible] mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se poderá fazer perfeita idea da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixará de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

— Vendem se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ o outro a 4$.

Taberna

Vende se uma na Capunga, a dinheiro ou a prazo; na rua das Hortas n. 33 se achará com quem tratar.

LISTA GERAL 68ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA ORDEM 3.ª DO CARMO DO RECIFE PARA FUNDAÇÃO DE UM HOSPITAL, EXTRAHIDA EM 4 DE JUNHO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	222	4$	501	4$	743	4$	989	4$	1294	4$	1591	4$	1820	4$	2031	4$	2256	4$
5	—	43	—	3	—	45	—	92	—	1305	—	93	—	22	—	32	—	57	—
10	—	45	—	12	—	51	10$	96	—	6	—	99	—	30	—	43	10$	61	—
11	—	47	—	13	—	62	4$	98	—	7	—	1607	—	33	20$	51	4$	68	—
14	—	48	—	18	—	71	—	1006	—	14	—	8	—	35	4$	56	—	76	—
17	—	50	—	19	—	72	—	18	—	15	—	27	—	38	—	59	—	79	—
24	—	58	—	21	—	84	—	25	—	16	—	28	—	41	—	65	—	92	—
27	10$	60	—	26	—	87	—	27	—	18	—	34	—	44	—	72	—	2303	—
37	4$	67	—	28	—	90	—	30	—	21	—	36	—	55	—	73	—	8	—
41	—	71	—	31	—	91	—	33	—	28	—	38	20$	61	—	80	—	10	—
53	—	81	—	43	—	92	—	35	—	30	—	40	4$	63	—	81	20$	12	—
55	—	87	—	44	—	96	—	39	10$	53	—	43	—	68	—	82	4$	16	—
57	—	92	—	54	—	98	—	45	10$	57	—	44	—	76	—	84	—	17	—
58	—	96	—	56	—	802	—	47	4$	74	—	45	—	80	—	2100	—	29	—
75	—	98	—	57	—	3	—	51	—	77	—	46	—	81	—	4	—	31	—
76	—	99	—	59	—	10	—	52	—	78	—	47	—	86	—	11	—	32	—
78	—	300	—	66	—	14	—	57	—	80	—	50	—	89	—	20	10$	33	—
86	—	3	—	76	—	16	—	59	—	85	—	60	—	92	—	21	4$	34	—
87	—	8	—	79	10$	23	—	62	—	91	—	67	—	99	—	22	—	43	—
88	—	10	—	82	20$	25	—	72	—	1406	—	75	—	1900	—	23	—	44	—
92	—	12	—	94	4$	26	—	74	—	7	—	77	20$	2	40$	31	—	47	20$
93	—	15	—	97	—	35	—	76	—	9	—	80	4$	3	4$	32	—	54	4$
97	—	25	—	600	—	41	—	77	—	11	10$	92	—	11	—	33	—	56	—
98	—	28	—	4	—	45	—	82	—	14	4$	98	—	13	—	34	—	58	—
102	—	34	10$	19	—	51	—	63	—	16	—	1703	—	14	—	42	—	64	—
4	—	42	4$	31	10$	62	—	1104	—	24	—	4	—	18	—	43	—	65	—
20	—	48	—	32	4$	63	—	23	—	31	—	9	—	25	—	44	—	69	—
21	—	57	—	33	—	73	—	46	—	46	—	10	—	27	—	61	—	76	—
22	—	71	—	37	—	78	—	69	—	57	—	13	—	29	—	62	—	88	—
26	—	73	10$	44	—	80	—	95	—	62	—	19	—	34	—	64	—	89	—
33	—	74	4$	60	10$	89	10$	98	—	66	—	25	—	42	—	65	—	92	—
35	—	76	—	66	4$	92	4$	99	—	67	—	26	—	43	—	71	—	2400	—
37	—	81	—	70	—	93	—	1201	—	68	—	28	—	51	—	74	—	1	—
41	—	82	—	74	—	96	—	5	—	69	—	31	—	53	—	76	—	3	—
44	—	84	—	76	—	97	—	6	—	73	—	41	—	60	40$	77	—	8	—
49	—	87	—	78	—	99	—	20	—	75	—	42	—	64	4$	79	—	12	—
52	—	92	—	83	—	901	—	25	—	88	—	43	—	69	—	80	—	13	—
55	—	402	—	85	—	12	—	27	—	92	—	47	—	74	—	86	—	15	—
56	—	7	10$	87	—	20	—	30	—	1502	10$	52	—	77	—	87	10$	17	—
60	—	13	4$	94	—	23	—	33	—	6	4$	57	—	78	—	95	4$	35	—
63	—	17	—	98	—	24	—	36	—	12	—	64	—	82	—	96	—	39	—
66	—	19	10$	701	—	26	—	41	—	13	—	67	—	86	—	97	—	42	—
71	—	26	4$	4	—	35	—	52	100$	19	—	79	—	87	—	2200	—	51	—
79	—	35	—	12	—	37	—	55	4$	25	—	83	—	2001	—	3	10$	53	—
82	—	44	—	14	—	43	—	56	20$	27	—	84	—	3	—	6	4$	74	—
87	—	57	—	20	—	49	—	59	4$	29	—	87	—	9	—	7	—	79	—
91	—	58	—	22	—	60	—	63	—	31	—	93	—	12	—	10	—	80	—
92	—	65	10$	24	—	62	—	68	—	53	—	96	—	14	—	14	—	81	—
207	—	83	4$	27	—	67	—	72	—	74	—	97	—	16	—	18	—	92	—
10	—	86	—	28	—	78	—	73	—	77	—	98	—	18	—	28	—	2508	—
15	—	93	—	33	—	82	—	75	—	87	—	1800	—	19	—	47	—	10	—
16	—	98	—	36	—	83	—	85	[illegible]	89	—	14	—	20	—	51	—	11	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2513	4$	2838	4$	3105	4$	3337	4$	3613	4$	3909	4$	4145	4$	4364	4$	4591	4$	4789	4$
22	—	39	—	10	—	40	—	24	—	19	—	49	—	67	—	92	—	91	—
26	—	42	—	13	—	45	—	25	—	22	—	51	—	68	—	93	—	93	—
28	—	48	—	14	—	48	—	26	—	26	—	56	—	73	—	4602	—	98	—
32	—	64	—	18	—	53	—	27	—	28	—	58	—	85	—	14	—	4807	—
34	—	65	—	19	—	56	—	30	—	31	—	61	—	87	—	18	—	13	—
38	—	69	—	24	—	62	—	56	—	38	—	65	—	88	—	25	—	18	—
46	—	70	—	28	—	65	—	62	—	39	—	68	—	90	—	26	—	23	—
50	—	71	—	29	—	66	—	70	—	41	—	69	—	91	—	34	—	30	—
55	10$	72	—	35	—	69	—	74	10$	45	—	76	—	93	—	36	—	32	—
60	4$	77	—	38	—	78	—	77	4$	53	—	78	—	95	—	38	—	33	—
67	—	83	—	42	—	82	—	78	—	54	—	86	—	97	—	42	—	39	—
80	—	86	—	43	—	84	40$	81	—	66	—	88	—	4404	—	45	—	42	—
88	—	89	—	44	—	88	10$	85	—	67	10$	89	—	6	—	50	—	43	—
95	—	94	—	47	—	89	4$	89	10$	68	10$	92	20$	11	—	52	—	54	—
2604	—	97	—	52	—	90	40$	91	100$	73	4$	93	4$	13	—	55	—	57	—
7	—	2907	—	56	—	3409	4$	98	4$	74	—	96	—	15	—	59	—	59	—
10	—	15	—	80	—	12	—	3700	—	76	—	4201	—	21	10$	60	—	69	—
15	—	22	—	82	—	14	—	9	—	81	—	5	10$	27	4$	63	—	71	—
20	—	35	—	83	—	21	—	12	—	91	—	8	4$	40	—	65	—	73	—
24	—	39	—	85	—	27	—	17	—	4000	—	11	—	41	—	67	—	81	—
28	—	41	—	87	—	32	—	18	—	2	—	17	—	43	—	70	—	85	—
33	—	43	—	88	10$	47	—	24	—	8	—	24	—	44	—	71	—	89	—
37	—	49	—	91	4$	53	—	25	—	16	—	26	—	45	10$	73	—	91	—
47	—	57	—	95	—	67	10$	34	—	17	—	33	—	48	4$	77	—	93	—
48	10$	60	—	96	—	74	4$	53	—	23	—	35	—	54	—	79	—	94	—
59	4$	65	—	97	—	79	—	58	—	28	—	41	—	57	—	82	—	4902	—
64	—	80	—	98	—	82	—	63	—	30	—	44	10$	71	—	84	—	18	—
72	—	84	—	3200	—	85	—	65	—	41	—	45	4$	72	—	88	—	21	—
79	—	94	—	20	—	87	—	89	—	43	—	47	—	79	—	92	—	22	—
2701	—	98	10$	23	—	91	—	91	—	47	10$	49	—	80	—	94	—	23	—
6	—	3006	4$	27	—	98	—	3800	20$	49	4$	58	—	83	—	99	—	24	—
19	—	8	—	29	—	3502	—	5	4$	52	—	59	—	95	—	4700	—	30	—
20	—	12	—	37	—	7	—	10	—	56	—	60	—	97	—	3	—	34	—
22	—	13	—	44	—	17	—	17	—	62	—	64	—	98	—	5	—	39	—
37	—	23	—	47	—	25	—	20	—	63	—	67	300$	4501	—	18	—	40	—
42	4:000$	27	—	48	—	26	—	21	—	65	—	70	4$	7	—	19	—	54	—
44	700$	32	20$	54	—	27	—	22	—	72	—	86	—	9	—	24	—	58	—
45	4$	37	4$	71	10$	31	—	23	—	79	—	90	—	15	—	28	—	60	—
48	—	41	10$	72	4$	56	—	25	—	81	—	99	—	17	—	29	—	61	—
52	—	42	4$	73	—	62	—	29	—	83	—	4308	—	28	—	31	—	64	10$
55	—	46	—	80	—	63	—	31	—	88	—	13	—	30	—	32	—	68	4$
58	—	51	—	82	—	64	—	44	—	4101	—	20	—	48	—	38	—	69	—
61	—	56	—	83	—	67	10$	69	—	6	—	24	—	54	—	48	—	71	—
62	—	58	—	86	—	70	4$	71	—	8	—	25	—	68	—	58	—	75	—
64	—	73	—	90	—	72	—	73	—	12	—	27	—	75	—	70	—	80	—
69	—	76	—	99	—	83	—	74	—	18	—	28	—	78	—	72	—	82	—
75	10$	82	—	3304	—	85	—	76	—	22	—	32	—	79	—	74	—	84	—
2810	10$	90	—	9	—	87	—	84	—	27	—	53	—	82	—	79	—	85	—
14	4$	96	—	14	—	96	—	93	—	29	—	54	—	88	—	85	10$	86	—
20	—	98	—	24	—	3606	—	3902	—	30	—	60	—	89	—	87	4$	89	—
38	—	3402	—	36	—	8	—	3	—										

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

SESSÃO EM 19 DE MAIO DE 1868.
PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.
(*Continuação*).

A semelhante [illegible] argumento de tal natureza, como [illegible] se soccorre o ministerio, segundo o aparte [illegible] ministro da justiça, responde perfeitamente [illegible] Sr. presidente, uma observação muito simples [illegible] la' fóra, e que reproduzirei da tribuna, porque [illegible] de simples como de energica e expressiva [illegible] valor do argumento ministerial.

Ouvi la' fóra a um cidadão (devo qualifica-lo, para tornar ainda mais saliente o valor da observação) do povo, porque o povo tambem discute estas cousas...

O Sr. Ratisbona :—Sem duvida, e com todo o direito.

O Sr. Fontenelle : —... dizia elle : — Ouvi um sujeito defender o ministerio, dizendo que os ministros não têm culpa da eleição da provincia do Rio-Grande do Sul não se ter feito até hoje ; que a culpa é da assembléa geral, porque lhe foi affecto o decreto que adiou essa eleição, e a assembléa não mandando o governo não póde fazer nada ; o governo disse :—se a assembléa mandar o contrario, eu retirarei o decreto e a eleição se fará ; se não mandar, continuará o decreto a ter vigor e o Rio-Grande não tera' eleições. De modo que, accrescentou o homem do povo com energica singeleza, se eu disser aos meus amigos ; d'amanhãa em diante, até certo tempo, ca por certos motivos, deixarei de trabalhar, se Deos não mandar o contrario (risadas)— ; o negocio fica affecto a Deos, se elle não mandar o contrario, eu não poderei trabalhar... (risadas) ainda que cessem os motivos da minha singular abstenção !

Pareceu-me este modo de discorrer tão natural e persuasivo que não duvidei, como V. Exc. esta' vendo, trazer a' tribuna a argumentação do homem do povo : como argumento muito solido, Sr. presidente ! V. Exc. não acha? (Pausa.)

Vozes da opposição :—Acha, acha !

O Sr. Fontenelle :—V. Exc. comprehende bem este modo de fallar do povo.

O Sr Aristides Lobo :—Por parabolas.

O Sr. Souza Carvalho :—Esta' o negocio affecto a Deos ; se Deos não mandar o contrario....

Um Sr. deputado :—Cruza o homem os braços.

O Sr. Fontenelle :—Do mesmo modo que o ministerio. Entretanto todos os argumentos demonstram que, cessado o motivo, podia e *devia* o governo retirar os effeitos do decreto de adiamento, e mandar proceder a' eleição. Desse proprio artigo da constituição, que em começo citei, e em cuja disposição póde por analogia dizer-se inspirado o decreto, vê-se que, cessado o motivo, immediatamente devia o governo fazer tambem cessar a providencia extraordinaria que tinha tomado. (Apoiados da opposição.)

Parecendo me, pois, e creio que igualmente a' camara, incontestavel que o governo podia, independente de determinação da assembléa geral, mandar fazer a eleição do Rio-Grande do Sul, desde a cessação dos motivos que originaram o decreto, vejo que a questão fica finalmente, para toda a camara, reduzida ao seguinte : adoptar ou não adoptar o modo offerecido pela nobre commissão de significar ao governo a desapprovação do seu procedimento, a censura da sua omissão, ou um modo mais positivo, mais severo, de faze-lo cumprir o seu dever.

O Sr. C. Ottoni :—De fazê-lo arrepender.

O Sr. Fontenelle :—Nesta parte vejo que discordam alguns illustres membros do parecer da commissão ; assim, diz o nobre deputado por Minas Geraes, que acaba de auxiliar-me com seu expressivo aparte :—é preciso que se converta em fórma de resolução da assembléa geral o pensamento que existe na conclusão do parecer da commissão, porque do contrario não se póde obrigar o governo—; e diz o nobre relator da commissão :—não, a assembléa geral não póde dar esse caracter a' manifestação do seu pensamento, porque ella não póde *obrigar* o poder executivo.

Acho aqui, pedindo licença ao nobre relator da commissão, uma confusão de idéas : a assembléa geral, tomando uma resolução neste sentido, não invade attribuição alguma do poder executivo, nem offende prerogativas desse poder ; resolve que se faça quanto antes a eleição, que se tem com offensa dos preceitos constitucionaes deixado de fazer ; isto não é invadir attribuições do executivo, nem ferir prerogativas delle ; do mesmo modo que o não é quando se decreta qualquer outra lei, que aliás *obriga* o poder executivo. E' uma lei. E a assembléa tem ou não a faculdade de, quando se não tenha cumprido a constituição, deixando de mandar-se fazer as eleições nesta ou naquella provincia, ordenar que ellas se façam, que o governo providencie no cumprimento desse seu dever ?

O Sr. Aristides Lobo :—Esse facto ja' se deu no senado.

O Sr. Fontenelle : —E' caso diverso ; isso é quando se não convoca a assembléa geral ; mas, na presente hypothese, a camara aqui esta, o senado tambem, a assembléa geral esta' funccionando, e não podia estar funccionando sem ter sido convocada. (Apoiados.) Porém é ou não inconstitucional deixar de mandar fazer as eleições em uma provincia sem motivo plausivel ?

O Sr. Aristides Lobo :—E' deixar de executar a lei.

O Sr. Fontenelle : — Confessa até ahi ? Pois a convicção deve ir além. Isto é preceito constitucional ; vê o nobre deputado que as eleições dos membros do corpo legislativo são indispensaveis para formar este elemento da organisação do governo do Estado em seu complexo ; logo, não é simples execução de qualquer lei secundaria. (Apoiados da opposição.)

Ora, a constituição da' a' assembléa geral a faculdade e impõe-lhe o dever de velar e examinar se a constituição tem sido cumprida, afim de prover como justo fôr. (Apoiados.)

O Sr. Aristides Lobo :—Agora o meio ?

O Sr. Fontenelle :—Como é que a assembléa geral provê ? Ha de ser pelos meios por onde esta' autorisada a manifestar-se como autoridade constitucional.

Ora bem ; mas o nobre relator da commissão entende que a assembléa geral não pode resolver por esta fórma sobre o assumpto, divergindo um pouco de seu illustre companheiro de commissão, o nobre deputado por Minas Geraes, porque este diz que é uma questão de palavras, tanto faz ir pelo meio que o parecer indica como pela resolução, é sempre uma manifestação ao governo, contendo um mesmo pensamento, e assim não ha razão para se alterar a conclusão do parecer.

Eu, porém, digo que não é tão indifferente assim ; e se fosse, se eu me convencesse disso, então teria como mais razoavel que, em lugar de se seguir a formula do parecer, que é duvidosa para uma parte da camara, por não ser obrigatoria para o governo, se seguisse a outra formula, que não entra em duvida senão para o nobre relator da commissão.

O Sr. Aristides Lobo :—E para muita gente.

O Sr. Souza Carvalho :—E' um parecer que não obriga o governo.

O Sr. Fontenelle :—Ja' foi observado pelo nobre deputado da provincia de Alagôas, que me precedeu, que o parecer da commissão esta' divergente, pelo modo por que o sustentou seu nobre relator, da doutrina estabelecida no decreto, porque o decreto admitte que a assembléa *determine, resolva o contrario.*

O Sr. C. Ottoni : — Reconheço o direito da assembléa geral.

O Sr. Fontenelle :—Isso.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Não podia deixar de reconhece-lo.

O Sr. Fontenelle : — Mas eu acho um meio termo para conciliar as cousas e vou expô-lo á camara.

O nobre deputado relator da commissão entende que não é possivel a assembléa resolver, determinar ; o nobre deputado por Minas-Geraes, autor da emenda, e outros entendem que é conveniente que a assembléa resolva, porque a formula do parecer não *obriga* ; o nobre deputado por Minas-Geraes, membro da commissão de constituição e poderes, entende que isto é indifferente. Pois bem, eu, que entendo que não é tão indifferente como se diz, e estou convencido de que a assembléa póde resolver, determinar, *obrigar* o governo, eu opino e voto pela conclusão do parecer da commissão, julgando-a, não unica possivel, não indifferente, mas sufficiente.

A assembléa geral póde dar a formula de resolução a' esta conclusão, mas não carece disso ; é sufficiente a manifestação pelo modo por que conclúe a commissão ; e, sendo sufficiente para o effeito legal de despertar o governo a cumprir o seu dever, é ao mesmo tempo util para o effeito moral da censura por não te-lo cumprido.

Effectivamente, se em lugar deste parecer fosse uma resolução da assembléa geral, o governo, que na verdade desattendeu aos interesses publicos, ninguem actualmente o desconhece, deixando de mandar fazer a eleição da provincia do Rio Grande do Sul no intervallo da sessão do anno passado para a deste anno, o governo apadrinhar-se-hia com essa resolução, dizendo :—Eu nada podia fazer, [illegible] assembléa geral, [illegible] eu não podia mandar fazer a eleição.

Mas a nobre commissão de constituição e poderes, não direi na conclusão escripta, mas nas que se tiram logicamente, [illegible] que o governo [illegible] se apadrinhe por esta fórma. Diz ella ao governo : «Vós estais apadrinhados em outro sentido, por ahi tambem não quereis *protecção* : desde que não se da' a' formula de resolução ao acto da camara, não se satisfazem as condições que posestes no vosso decreto, e vós, regulando-vos só pelo modo de pensar e opinião da camara, que é a concentração das manifestações da opinião publica, ja' por todos os modos legaes revelada, deixais de ficar justificados da omissão que commettestes, não mandando fazer a eleição até hoje.»

Vozes da opposição :—Muito bem.

O Sr. Fontenelle :—Tirando eu, como toda a camara, logicamente estas conclusões do parecer e formula offerecida pela illustre commissão, não é possivel deixar de votar pela conclusão do mesmo parecer.

Um Sr. Deputado : — Então não vota pela emenda ?

O Sr. Aristides Lobo ;—Vota pelo parecer : é papel mais fino.

O Sr. Fontenelle :—O que eu faço é apreciar os fundamentos do parecer, ao qual faço justiça.

O Sr. Baptista Pereira :—V. Exc. esta' explorando a mina do parecer.

O Sr. Fontenelle :—O parecer é na verdade uma *mina* ! O ministerio que lhe aproveite os veios ! E eis tambem como é o apadrinhamento ao ministerio ; attendam, Srs. ministros ! ha sempre *minas* debaixo desse apadrinhamento. (Hilaridade.)

Mas ainda tenho uma conclusão a tirar, por outra fórma, Sr. presidente.

O nobre deputado por Minas, membro da commissão e signatario do parecer, disse (não sei se na ahi tambem *mina*) que com esta formula offerecida pela commissão não se obriga o governo, este póde mandar ou não mandar fazer eleição, e se mandar, concordando com o parecer da camara, tera' o apoio desta, senão, não. Se não mandar fazer a eleição não podera' o ministerio chegar-se para a camara, Sr. presidente, porque esta, em estylo militar, pois estamos em tempo de guerra, calara' baionetas. Se mandar fazer a eleição, abraçar-se-ha com a camara. Até aqui o pensamento e a conclusão expressa do nobre deputado. Agora a conclusão que o nobre deputado deixou implicita e que eu vou tirar.

Se o governo concorda com o parecer da camara e manda agora em virtude desse simples parecer fazer a eleição, o governo, Sr. presidente, fica debaixo deste juizo da opinião publica : não foi necessaria uma resolução da assembléa geral, um simples aceno da camara dos deputados bastou, o governo *para sustentar-se* abandonou o seu argumento de honra, sacrificou ao presente a defeza do passado sustentada ainda até a hora do aceno magico ; logo, esta' condemnado o procedimento do governo até então, deixando de mandar fazer a eleição sob o pretexto de um impedimento que não era real, ha tantos mezes ! (Apoiados da opposição.) Logo, o governo, ainda que se chegue para a camara, não merece abraços cordiaes, e sim unicamente isso que parece se lhe dar, apadrinhamentos *minados.* (Risadas.)

Creio (voltando-se para o Sr. C. Ottoni) ter justificado a discordancia em que, a meu pesar, me acho com o nobre deputado por Minas quanto a sua emenda. Não posso votar por ella, porque poderia servir, na phrase do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, de mina para o governo explorar defeza, e dizer : «Fui tão innocente no intervallo da sessão do anno passado a esta, a respeito de eleições do Rio Grande do Sul !

Voto, porém, pela *mina* da illustre commissão de constituição e poderes ; pelo parecer tal qual esta'.

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Teixeira Guimarães : —Sr. presidente, V. Exc. comprehende, que estando a hora tão adiantada, não posso e não devo tomar parte no presente debate.

O Sr. Presidente :—Para terminar a sessão falta uma hora, menos dez minutos.

O Sr. Teixeira Guimarães.—Mas a camara sente-se fatigada. Dous membros da opposição occuparam successivamente a tribuna, nenhum deputado ministerialista dignou-se pedir a palavra para responder-lhes, ficando assim firmada a robusta argumentação deduzida contra o acto do governo ; e mostrando que, na consciencia da propria maioria, esse acto é insustentavel. E', portanto, inutil por ora tomar eu parte na discussão.

Mas, Sr. presidente, se a discussão continuar, eu comprometto-me a encarar a questão por nova face, provando a toda evidencia que o procedimento do governo é um grave attentado contra as nossas leis.

Portanto, desisto da palavra ; e caso não seja votado hoje o parecer, tomarei a palavra na sessão de amanhãa, esperando responder de um modo cabal e sem replica a' argumentação produzida pelos nobres membros da commissão de constituição e poderes para defender o acto extraordinario do governo.

O Sr. C. Ottoni (pela ordem) :—Observo que a illustre commissão se mostra tão satisfeita com a *defeza* que fez do parecer o nobre deputado pelo Maranhão, o qual por outra parte tanto me satisfez tambem, que parece-me ficaremos no melhor dos mundos possiveis, retirando eu a minha emenda ; peço licença para faze-lo.

O Sr. Aristides Lobo :—Logo vi que V. Exc. aceitava o quinhão.

O Sr. C. Ottoni :—Delle aceito....

Consultando-se a camara sobre a retirada da emenda, reconhece se não haver numero legal.

Continua a discussão.

O Sr. Bezerra :—Sr. presidente, se o parecer da illustrada commissão de constituição e poderes, em vez de ser um acto emanado de dous membros da maioria desta casa e de uma commissão de confiança do governo, não fosse se não uma publica manifestação dos desejos de seus nobres signatarios, como simples representantes da nação, não me sorprenderia.

Não me sorprenderia, porque faço justiça ao caracter desses dous distinctos cavalheiros, e estou intimamente convencido de que não ha um liberal em nossa terra que possa ver com bons olhos a preterição acintosa que, em premio de sua dedicação a' patria, soffreu uma provincia do imperio, talvez a que maiores sacrificios tem feito pela causa santa que pleiteamos no Paraguay.

Não me sorprenderia, porque acredito que, a' excepção do gabinete de 3 de agosto, não ha um brasileiro, digno desse nome, que não tenha condemnado esse acto revoltante, que, a um tempo, abrio ferida profunda em nossa constituição e attentou contra os direitos sagrados de uma nobre provincia.

Na hypothese, porém, de significar o parecer as aspirações da maioria desta casa e as vistas do gabinete, tenho justo motivo para sorprender-me, tanto mais que vejo em tudo isso um mysterio profundo, cuja decifração não encontro facilmente.

V. Exc. e a casa estarão sem duvida lembrados de que o anno passado, deste mesmo lugar, eu tive a honra de offerecer e de ser approvado para entrar na ordem dos trabalhos, um projecto de lei, cujo fim era sanar o mal que tinham soffrido os povos da provincia do Rio Grande do Sul, e suspender os effeitos desse decreto que a privou do direito sagrado de representação.

O meu projecto, apezar de referir-se a um objecto tão importante, como o demonstrei então, e como nos vem hoje dizer o governo e a maioria desta casa pelo orgão da commissão de constituição e poderes, não mereceu as honras de figurar nas ordens do dia da ultima sessão legislativa.

Desse facto, por si só bem significativo, inferi eu e todos inferiram que S. Exc. e a mesa, devendo sempre estar no mais perfeito accordo com o governo na distribuição das materias sujeitas a' apreciação desta casa, tinham entendido com este ser inconveniente, ou impossivel fazer-se a eleição naquella época (agosto) e por conseguinte desnecessario e inconveniente o debate e qualquer resolução que se tomasse sobre o projecto.

Confesso a S. Exc. que não achei estranhavel este procedimento.

De uma parte pareceu-me, e me parece ainda, que a maioria não podia approvar a minha proposta sem ter para isso a acquiescencia do governo ; a menos que lhe quizesse dar echeque, o que não posso admittir, por absurdo.

De outro lado, o governo não podia dar essa acquiescencia, porque fôra o mesmo que confessar o attentado que commettera, adiando as eleições do Rio Grande do Sul para o fim da guerra.

O procedimento que tiveram o anno passado os nobres ministros era o unico logico com a disposição do decreto de 19 de dezembro de 1866.

Se pudesse haver attenuante para o attentado que praticaram, esse attenuante não poderia ser se não a convicção e firmeza com que sustentassem, como sustentaram implicitamente, a impossibilidade das eleições antes da terminação da guerra.

Foi, sem duvida, por essa razão, e não pelo motivo de partir a idéa de um membro da opposição, que o governo [illegible] jecto.

[illegible] o projecto [illegible] Rio Grande do Sul.

V. Exc. sabe que a eleição [illegible] não se procedeu [illegible] guerra do Paraguay, e não tambem que esta foi a unica explicação plausivel da repulsa que teve o anno passado, em agosto, a proposta para se mandar fazer aquella eleição.

Devo crer, portanto, que o paiz labora no mais grosseiro dos erros, e que a guerra do Paraguay esta' terminada afinal, visto que ja' é possivel e até necessario fazer-se a eleição suspensa.

O Sr. Fontenelle :—A illustrada commissão diz que cessou o motivo principal, o que indica que haviam outros motivos.

O Sr Bezerra :—Bem ; pois vejamos se cessaram com effeito os motivos que obrigaram o governo a negar a eleição o anno passado ; vejamos se as condições da provincia, que entendem com aquella eleição, estão mudadas hoje ; vejamos se a guerra em seu ponto de relação com essa questão, offerece hoje uma face nova, que explique a contradicção do governo e apoie a allegação da illustrada commissão.

E' esta a unica tangente por onde o governo póde salvar-se, não lhe restando outro recurso se não confessar o seu attentado, se eu demonstrar, como espero, que nem a provincia mudou de condições de agosto para ca', nem a guerra nos inspira hoje mais confiança do que naquella época.

V. Exc. sabe que quando apresentei o meu projecto, o 3º corpo de exercito, cuja organisação servio de pretexto ao famoso decreto de 19 de dezembro de 1866, ja' estava completo, ja' se achava fóra das raias da provincia, ja' se tinha mesmo incorporado a's nossas forças do Paraguay.

O digno presidente do Rio Grande do Sul nos disse ha pouco, que a 31 de maio tinham passado o limite da provincia os ultimos contingentes ; e o meu projecto é de 9 de agosto.

V. Exc sabe, pois, em vista disso, que a organisação daquelle corpo, que a ausencia de tão avultado numero de Rio-grandenses, podiam tanto influir o anno passado como este anno.

Se pois vamos procurar os fundamentos da recusa do anno passado na necessidade que houve de adiar a eleição para não se perturbar a organisação de forças, tão necessarias, julgo evidentemente demonstrado que esses fundamentos subsistem hoje tanto como em agosto.

Se por outro lado vamos ainda procurar a razão da recusa na conveniencia de não se privar tão grande numero de cidadãos do direito de concorrerem para a escolha de seus representantes, ainda julgo evidentemente demonstrado que se essa razão procedeu o anno passado, não deve menos proceder esse anno, pois que esses dignos filhos do Rio Grande ainda não voltaram a provincia.

Encarando a questão pelo lado da guerra, as consequencias são as mesmas.

Todos os nobres deputados estarão por certo lembrados de que na sessão passada o termo da guerra nos era annunciado qualquer dia ; de que a grata noticia nos devia chegar pelo primeiro vapor ; de que, finalmente, nenhum ministro occupou a tribuna desta casa que não nos assegurasse sobre o fim proximo de nossos sacrificios.

Pois bem : o que se passa hoje ? Precisamente a mesma cousa.

A guerra não póde continuar por muitos dias ; Lopez esta' a render-se a qualquer momento ; o primeiro vapor deve trazer-nos a noticia de tão desejada e sempre adiada solução dessa eterna campanha.

Se, pois, havia sinceridade da parte do governo quando o anno passado nos apontava com o dedo o termo de nossos sacrificios ; se agora ainda ha sinceridade de sua parte, quando promette ao paiz proximo e honroso descanso, seremos obrigados a reconhecer que as esperanças que nutrimos hoje não são mais firmes nem mais fundadas do que as que tinhamos o anno passado no mez de agosto.

O governo, a camara e o paiz julgam hoje tão proximo o fim da guerra quanto o julgavam naquella época.

Se, pois, as condições da provincia e as condições da guerra, que pódem ter influencia sobre a eleição, não se alteraram de então para hoje, como se explicar o procedimento daquelles que sustentaram hontem a inconveniencia da eleição e sustentam hoje a sua necessidade ?

Se em agosto a eleição era impossivel, porque o decreto fixou-a para o fim da guerra e a guerra não estava então acabada ; agora pela mesma razão deve ser ella possivel ; e se o é, manda a logica concluir que o ministerio, despresando o meu projecto, calcou o segunda vez aos pés, e desta, sem vislumbre de razão, os direitos dos povos do Rio Grande do Sul, que mereciam mais da patria, pela qual teem derramado em jorros seu sangue precioso.

Era aqui, Sr. presidente, occasião de fazer largas considerações sobre as causas occultas ou secretas que arrastraram o gabinete de 3 de agosto a tão flagrante contradição, a tão inopinada mudança de opinião ; mas, como disse ha pouco um nobre deputado, a hora esta' adiantada e a materia de mais debatida.

Limitar-me-hei, pois, a' seguinte apreciação, que julgo importantissima para o paiz :

O gabinete que não recuou diante de um golpe na constituição ; o gabinete que não tremeu diante da idéa de privar dos direitos de representação a uma importante provincia do imperio ; o gabinete a quem não poderam demover nem a representação da assembléa provincial do Rio Grande, nem o reclamo da opposição desta casa, nem mesmo a condemnação da opinião publica manifestada por todos os seus orgãos ; o gabinete que resiste a influencia poderosa desses grandes meios, muda repentinamente de resolução, cede n'um momento do capricho que sustentou por tanto tempo, manda iniciar nesta casa a idéa da eleição, mas tudo isso sem a minima explicação, que foge systematicamente de da-la ao paiz.

Ahi, Sr. presidente, é que eu descubro o mysterio indecifravel de que fallei ha pouco.

E sabe V. Exc. como a opinião geral decifra esse mysterio ? Explica-o attribuindo a subita mudança do governo, não ao arrependimento, que é sempre respeitavel ; mas a um sentimento mesquinho e todo pessoal, como é a necessidade de acalmar a justa indignação de um dos mais distinctos membros desta casa, para o fim de continuar a *felicitar o paiz* por mais algum tempo.

(Não apoiados)

Não assevero nada ; não quero avançar, por conta propria, uma proposição tão grave ; mas quando é ella tão geralmente formulada, julgo que corre ao governo, por sua dignidade e por honra da nação, a restricta obrigação de explicar ao paiz o motivo desse seu acto contradictorio.

Uma Voz :—Quem affirma é que deve provar.

O Sr. Bezerra :—Eu não affirmo, digo que essa é a opinião geral, e que por honra do paiz e por seu proprio interesse, o gabinete deve romper o véo do mysterio que cobre essa questão.

O Sr. Souza Carvalho :—Quem illuminou o governo foi o presidente do Rio Grande do Sul.

O Sr. Aristides Lobo :—Assevero a' V. Exc que a commissão não se entendeu com o governo senão depois de lavrado o parecer.

O Sr. Bezerra :—A questão é mais grave do que parece, pois que a constituição, e os direitos do cidadão foram violados sem necessidade, e o despotismo tem continuado impavido até hoje.

Não desenvolverei mais essas theses, pois que já o fiz quando fundamentei o projecto de 9 de agosto ; mostrando que nas condições do Rio Grande do Sul, e talvez em peiores, se achava na época das eleições a provincia de Matto-Grosso, cuja população em parte estava aprisionada e o resto estava em armas.

Entretanto mandou-se proceder a' eleição desta, e suspendeu-se a daquella provincia !

Não se diga que por ter sido a questão affecta á camara dos Srs. deputados, o governo nenhuma responsabilidade tem por não ter ella sido ainda resolvida.

Não ; a camara, no systema representativo deve estar sempre em harmonia com as vistas do governo em relação ás materias de que se occupam em relação ao modo de resolver as questões importantes que lhe são sujeitas.

A de que me occupo agora e, sem duvida, importante, pois que se refere a' proposta de restabelecer o preceito constitucional, de restabelecer um povo no seu direito, dando-lhe a representação que a mesma constituição lhe garante.

Nessas condições, tratando-se de taes questões, a camara deve ter ouvido e consultado o governo, e portanto se demorou a solução, se não deu andamento ao meu requerimento, é porque o governo assim o entendeu conveniente.

O governo, e só elle, é pois o responsavel por tudo quanto entende com a violencia de que tem sido victima, até hoje a heroica provincia do Rio-Grande do Sul.

O Sr. Ministro da Justiça :—A responsabilidade agora é de V. Exc. e de seus companheiros.

O Sr. Bezerra : — Já esperava por isso, mas V. Exc. permitta, [illegible] desencarregar a consciencia.

O Sr. Ministro da Justiça : — Não queremos [illegible].

O Sr. Bezerra :—Eu tambem, e creio que havemos [illegible].

[illegible] insisto no argumento que desenvolvia quando fui interrompido : a camara dos Srs. deputados, depois que apresentei o meu projecto, resolveu uma infinidade de questiunculas e não lhe faltou, portanto, o tempo para cuidar do projecto, como alguem poderia pensar.

O Sr. Aristides Lobo :—O projecto era simplesmente inopportuno naquella época.

O Sr. Bezerra :—Se o era naquella época, tambem o é hoje, como tenho demonstrado.

O Sr. Ministro da Justiça :—V. Exc. desconhece que a guerra este anno, depois dos ultimos importantissimos feitos, está em condições em que não estava o anno passado ?

O Sr. Bezerra : Perdôe-me V. Exc., não desconheço [illegible] que as condições da guerra, em relação a [illegible] da idéa da eleição para o Rio Grande são, este anno, as mesmas que eram o anno passado em agosto.

O que eu procurei mostrar, e julgo tê-lo conseguido, é que a convicção que temos hoje, tinhamol-a do mesmo modo o anno passado.

Hoje reconhecemos que estavamos então enganados, que esperavamos um successo que ainda este anno não se acha realisado ; mas o que tem a successão de factos da guerra com a disposição do nosso espirito, inquestionavelmente a mesma nos dous periodos que tenho confrontado.

O Sr. Ministro da Justiça dá um aparte.

O Sr. Bezerra :—Supponha V. Exc., o que Deus não permitta, que daqui a um anno, na proxima sessão, ainda não esteja terminada a guerra ; é claro nesse caso que então eu e S. Exc. teremos o direito e o fundamento para dizermos que fomos illudidos este anno, quando contamos por dias o tempo que faltava para o termo dessa guerra ; mas com todo o direito não teremos nem direito nem fundamento para dizermos, que agora não esperavamos, não contavamos como segura aquella terminação.

O Sr. Presidente :—Lembro ao nobre deputado que deve dirigir-se a mesa.

O Sr. Bezerra :—Obedeço a V. Exc., e peço-lhe desculpa, mas V. Exc. esta vendo que o fogo dos apartes me vêm pela retaguarda, e portanto que me é forçoso voltar a face a mesa. (Hilaridade.)

O Sr. Macedo :—Elles o que querem é demovel-o da questão principal.

O Sr. Bezerra :—Tomando, pois, a questão no pé em que se acha, temos que a camara não é responsavel, não póde ser accusada pelo que se fez aqui o anno passado.

Desde que apoiava o governo, era obrigada a ouvi-lo sobre as questões importantes que devia ou não submetter a discussão, e portanto este é o unico responsavel, só elle deve ser accusado pelo despreso do meu projecto, que a ter passado teria dado lugar o ja' contarmos no seio desta casa os representantes do Rio Grande do Sul.

Se não fosse assim ; se as mesas não dirigissem os trabalhos desta casa segundo as vistas do governo que sustentam, do que serviria a esses fazer questão de gabinete da eleição do presidente e secretarios ?

A desculpa unica que o gabinete de 3 de agosto podia bem ou mal offerecer era a diversidade das circumstancias de hoje ; mas essa retirada, julgo em que já lhe tenho vantajosamente cortado.

Só lhe noto, pois, Sr. presidente, o recurso de confessar o seu erro de 66 e a sua má vontade de 67, não podendo dispensar-se de vir a tribuna explicar esses factos que desairam e que dão de nossa terra uma triste idéa.

O Sr. Ministro da Justiça dá um aparte.

O Sr. Bezerra :—Não admira que V. Exc. pense assim, quando o governo imperial podendo ter redigido o decreto de 19 de dezembro de modo que se limitasse a respeitar, quando muito, as circumstancias do momento, não o fez e lavrou-o tal qual é que significa nada menos que isto : fica privada a provincia do Rio Grande do Sul do direito de representação por tempo indeterminado, por uma, duas ou mais legislaturas.

O Sr. Ratisbona :—Não, o decreto não diz isso ; sujeita a medida a correcção da camara, se houver excesso.

O Sr. Bezerra :—E' verdade, sujeitou-o a camara, mas no caso desta querer tomar-lhe conta, e isso não era preciso estar escripto no decreto, porque é direito da camara, não necessitava de licença.

A camara podia coarctar o excesso, se julgasse havel-o ; mas o governo, emittindo sua opinião por meio daquelle decreto, estabeleceu bem precisamente a verdade do que acabo de dizer, isto é, que ficasse a provincia do Rio Grande do Sul sem eleição por uma ou mais legislaturas.

O correctivo que a camara pudesse dar ao decreto não desfaria nem desfara' o acto do governo e sua intenção, nesse acto bem patenteada.

O Sr. Ministro da Justiça dá um aparte.

O Sr. Bezerra :—Então para que tanta latitude no decreto ? O governo podia ter perfeitamente attendido as circumstancias do momento, suspendendo a eleição, visto que julgava isso preciso ; mas não teve precisão de tomar indefinida aquella suspensão, marcando seu termo para quando estivesse acabada a guerra.

E se a guerra durasse todo o tempo desta e de outras legislaturas ? E se a camara não interviesse ? Ficava a provincia privada de uma de suas mais importantes prerogativas constitucionaes, por effeito, sem duvida, do decreto de 19 de dezembro.

O Sr. Ministro da Justiça :—O decreto diz :—Se a camara dos deputados não resolver o contrario.

O Sr. Bezerra :—Pois é isso mesmo ; mas que necessidade havia, que gosto teve o governo de estabelecer o fim da guerra como termo de uma resolução tomada por motivo de um facto que elle sabia ser transitorio, como era a organisação de um corpo de exercito ?

Seria para collocar a camara na alternativa de apoiar o abuso, ou declarar ao paiz que mal pensado e sem fundamento foi o acto do governo ?

Sr. presidente, desencarreguei a minha consciencia.

O Sr. Ratisbona :—Estava provada ?

O Sr. Bezerra :—Pezava-me, porque eu sentia a par do dever que me instigava a profligar essa semente de despotismo, fazendo bem patente o motivo infundado que servio de pretexto ao governo, tanto quanto o motivo indecoroso a que se attribue sua subita mudança de hoje, em contradicção flagrante com a doutrina do decreto e com os successos do anno passado ; pezava-me porque sentia um dever de honra de avisar aos nobres ministros sobre o que pensa o publico, afim de Ss. Excs. se defenderem e se mostrarem na altura da posição que occupam.

Já cumpri esses deveres, estou satisfeito.

Declaro, pois, para terminar, Sr. presidente, que voto pelo parecer da commissão, muito principalmente depois que o meu nobre collega por Minas retirou a sua emenda, e que votaria mesmo, quando não fossem as judiciosas considerações do nobre deputado pelo Maranhão, porque no caso em questão o que eu quero é que se sane a ferida aberta na constituição, e o mal causado a provincia do Rio Grande, sem inquerir dos meios que levam a esse fim ; sem me occupar com a causa que produzio esse effeito. (Muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, e indo proceder-se a votação, reconhece-se não haver numero legal, pelo que fica encerrada a discussão, não se fazendo a chamada por ter dado a hora.

Dada a ordem do dia, levanta se a sessão as 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 20 DE MAIO DE 1868.
PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero legal, abre se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando o requerimento em que o mestre da capella imperial Archangelo Fiorito pede a revogação do decreto de 10 de setembro de 1850 na parte relativa á creação de dous lugares de mestre de capella.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia de Pernambuco e a acta que o acompanhou, da eleição primaria a que se procedeu na parochia do Altinho em 8 de setembro ultimo.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando a cópia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem declarar que Firmino José de Almeida, a quem foi concedida a pensão de 400 rs. diarios, cuja cópia foi remettida com aviso de [illegible] do corrente anno, é musico de segunda classe do [illegible] voluntarios da patria addido ao 2º batalhão de infantaria, e não musico deste batalhão, como se escreveu no dito decreto, por engano das informações [illegible].—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da justiça, enviando [illegible] Henrique de Almeida, quando se achava no [illegible].—A' quem fez a requisição.

Outro do ministerio da guerra, respondendo ao desta camara, solicitando informações sobre o requerimento em que o [illegible] Antonio Pedro Pereira Campello, pede pagamento do que de mesmo recebeu, durante o tempo que exerceu aquelle lugar.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, remettendo cento e vinte exemplares impressos do projecto do plano para a organisação do corpo de saude do exercito, elaborado pela segunda secção da commissão de exame da legislação militar.—Mandou-se distribuir.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, remettendo, em resposta, as cópias dos exames feitos na escripturação da companhia Brasileira de paquetes, e dos pareceres que sobre elles deram o conselho de estado e o procurador da corôa.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, remettendo, em resposta ao officio desta camara relativo á remoção das embocaduras das galerias de esgoto existentes nas ruas da Lapa e Mangueiras, as cópias dos officios que sobre este assumpto foram dirigidos pelo representante da companhia Rio de Janeiro City Improvements e pelo engenheiro fiscal das obras da mesma companhia, bem como de um aviso deste ministerio e de outro officio do dito representante a respeito da alteração de obras condemnadas pela experiencia.—A' quem fez a requisição.

Quatro do 1º secretario do senado, participando que por officios do ministerio do imperio constou ao mesmo senado que Sua Magestade o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral que approvam varias pensões.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que por officio do ministerio do imperio constou ao senado que Sua Magestade o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral, que autorisam o governo para mandar matricular no primeiro anno da faculdade de medicina da côrte a Francisco Manoel Guedes de Miranda, e a admittir a exame na de direito de Recife a Antonio Fausto Neves de Souza.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que por officio do ministerio da marinha constou ao senado que Sua Magestade o Imperador consente no decreto da assembléa geral, abrindo ao dito ministerio para as despezas do exercicio de 1867 a 1868 um credito extraordinario da quantia de........ 7,807:000$ para ser distribuida pelas verbas arsenaes, força naval e eventuaes.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que por officio do ministerio da guerra constou ao senado que Sua Magestade o Imperador consente no decreto da assembléa geral, abrindo ao dito ministerio um credito extraordinario de 22,456:000$ para as despezas do 1º semestre do exercicio de 1867 a 1868.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que por officio do ministerio do imperio constou ao senado que Sua Magestade o Imperador consente na resolução da assembléa geral, que declara que a pensão concedida a D. Rita de Cassia Rodrigues subsista sem prejuizo do meio soldo que lhe compete como filha legitima e solteira do tenente-general barão de Taquary.—Inteirada.

Um requerimento de Henrique das Mercês Jansen, pedindo ser matriculado em qualquer das faculdades de medicina do imperio, nos seus respectivos cursos pharmaceuticos, levando-se-lhe em conta os exames feitos na faculdade de direito do Recife.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Francisco Fernandes de Souza, pedindo ser matriculado no primeiro anno da faculdade da Bahia.—A' mesma commissão.

Outro de Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, pedindo ser matriculado no primeiro anno da faculdade de direito do Recife, obrigando se a fazer exame de inglez antes do acto do referido anno.—A' mesma commissão.

Lê se e é approvado sem debate, o seguinte parecer :

« A commissão de redacção foram presentes os officios do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio de 10 e 24 de fevereiro do corrente anno, acompanhando ao primeiro cópia do decreto de 5 daquelle mez, pelo qual Sua Magestade o Imperador houve por bem declarar que a pensão de 5:0 rs. diarios concedida pelo de 21 de agosto do anno findo ao cabo de esquadra do 6º batalhão de infantaria, Antonio João de Santa Rosa, deve entender-se concedida ao cabo de esquadra daquelle batalhão Antonio João de Santiago, tendo havido equivoco ácerca do sobrenome ; ao segundo, acompanhando igual cópia do de 19, tambem daquelle mez e anno, pelo qual foi elevada a 500 rs. a pensão de 400 rs. diarios concedida pelo decreto de 24 de agosto do anno findo a Sebastião Constantino, na qualidade de soldado do 6º batalhão de infantaria, a vista das informações que então foram ministradas, quando devia ser ao anspeçada daquelle batalhão, Sebastião Constantino dos Santos.

« E comquanto ja em 20 de setembro do anno passado fossem approvadas as redacções dos projectos ns. 177 e 179, onde estão incluidos os nomes de dous agraciados, redacções que ainda não foram remettidas para o senado por ter sido dous dias depois de approvadas encerrada a sessão da assembléa geral entende a commissão que nenhum inconveniente resulta de se fazerem nas mencionadas redacções as alterações provenientes das ultimas communicações feitas pelo governo devendo-se juntar as cópias dos ultimos decretos ás que ja foram approvadas o anno passado, para serem tambem remettidas ao senado.

« Sala das commissões, em 20 de maio de 1868. —Sodré Pereira.—João Leite. »

Lê se e julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto com que conclue o seguinte parecer :

« A commissão de pensões e ordenados, apreciando devidamente as considerações que faz o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, lente da faculdade de direito do Recife, na petição em que requer sua jubilação com todos os seus vencimentos, e attendendo a que o peticionario conta 39 annos completos de serviço effectivo no magisterio, treze annos de accumulações de cadeiras, das quaes onze foram durante todo o anno lectivo, duas temporariamente, sendo uma gratuitamente, afóra serviços prestados como director interino da supradita faculdade, o que tudo acha-se devidamente provado com os documentos que instruem a petição de que se trata, é de parecer que seja o mesmo peticionario attendido na fórma requerida, e assim offerece a' camara o seguinte projecto de lei :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1º Fica o governo autorisado a jubilar o lente da Faculdade de Direito do Recife, conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, com todos os seus vencimentos e na fórma do que prescrevem o § 2º do art. 31 do decreto n. 1,331 A de 17 de fevereiro de 1854 e art. 30 do decreto n. 2006 de 24 de outubro de 1857.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 20 de maio de 1868.— João Teixeira.—Cassiano. »

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto de resposta a' falla do throno, que se acha publicado no *Jornal* de 21 do corrente.

O Sr. 1º Secretario participa que os Srs. Tavares Bastos e Lima Duarte lhe communicaram acharem-se promptos para comparecerem ás sessões, não o tendo ja' feito por motivo de molestia em suas familias.

O Sr. Cesario Alvim (pela ordem) :—Sr. presidente, pedi a palavra para apresentar um parecer das commissões de constituição e poderes e de diplomacia, sobre a indicação do Sr. deputado pelo 2º districto da minha provincia, para que a camara manifeste, por intermedio do governo, o seu profundo pesar ao congresso oriental pela morte do general D. Venancio Flores. O parecer foi lavrado neste sentido, mas dous membros da commissão de diplomacia recusaram a sua assignatura, sob pretexto de que eram opposicionistas.

O Sr. Leitão da Cunha :—Sob pretexto ?

O Sr. Cesario Alvim :—Sob a declaração de que eram opposicionistas. E como o parecer não póde ser apresentado sem a assignatura da maioria de ambas as commissões, eu entrego este negocio a V. Exc., para que haja de decidir. Os dous membros que recusaram a sua assignatura são os Srs. Drs. Leitão da Cunha e Pereira da Silva.

O Sr. Pereira da Silva :—Encarreguei-lhe alguma cousa ? Nem vi o parecer, nem fui chamado para a reunião da commissão ; os senhores [illegible].

O Sr. Cesario Alvim :—A mim nada disse V. Exc. que não póde negar que o parecer lhe fosse apresentado.

O Sr. Pereira da Silva :—Não vi. [illegible]

O Sr. Cesario Alvim :—V. Exc. vio o parecer, mas, admittindo que o não visse, pergunto, assigna-o ?

O Sr. Pereira da Silva :—Eu não sei de nada que não seja combinado na commissão, que não seja consultado entre nós.

O Sr. Leitão da Cunha :—Peço a palavra.

O Sr. Pereira da Silva :—E eu tambem peço.

O Sr. Cesario Alvim :—Em additamento : a mesma satisfação que dei ao Sr. Leitão da Cunha dou ao nobre deputado.

O Sr. Pereira da Silva :—Eu não disse nada ao nobre deputado.

O Sr. Cesario Alvim :—Comigo não se entendeu V. Exc., mas alguem solicitou a sua assignatura. Tenha a bondade de ouvir-me.

Lavrei o parecer suppondo que a commissão de constituição e poderes era a unica competente para conhecer de semelhante assumpto, mas depois do parecer lavrado e assignado fui informado de que a commissão de diplomacia deveria igualmente tomar conhecimento do assumpto, razão por que me não entendi com Vv. Excs. para fazer o trabalho. Esta satisfação dei ao nobre deputado pelo Pará, e creio que ficou satisfeito.

E' o que tenho a dizer. Desde que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro quizer assignar o parecer, esta' acabada a questão.

O Sr. Pereira da Silva :—Eu não assigno o parecer assim ; é não se fazer caso de um membro da commissão.

O Sr. Cesario Alvim :—Não ha tal. Ja' dei a satisfação ao nobre deputado ; e se quizer aceita-la, aceite-a. O parecer é simples, não demandava a materia sobre que versa, estudo das commissões reunidas.

O Sr. Leitão da Cunha (pela ordem) :—Sr. presidente, quando li no *Jornal do Commercio* o meu nome para a commissão de diplomacia, sorprendeu-me sobremaneira a nomeação, porque entendia que V. Exc., a quem anteriormente eu havia manifestado o proposito em que estava de collocar-me em opposição ao gabinete actual, não devia incluir-me em commissão alguma da casa, porquanto entendo que as commissões devem ser tiradas do seio da maioria. (Não apoiados).

O Sr. Presidente :—Nunca se procedeu assim.

O Sr. Leitão da Cunha :—Poderei estar em erro.

Sorprendeu-me ainda V. Exc. collocar-me n'uma commissão para cujas funcções sou realmente refractario : para a *diplomacia.*

Vozes :—Não parece.

O Sr. Leitão da Cunha :—Demais este parecer lavrou-se sem eu ser ouvido, sem entrar em combinação alguma com os nobres collegas que o assignaram.

Vindo para a camara hoje, o Sr. official-maior da secretaria apresentou-me o parecer para assignar. Declarei que o não faria, não só porque, não havia sido consultado sobre o seu assumpto, como porque, não pertencendo a' maioria da casa, cujas assignaturas ja' se achavam no parecer, não me era airoso assigna-lo sem ao menos ter sido consultado a respeito.

Posteriormente procurou-me o illustre collega que acaba de sentar-se, e deu-me elle a razão por que eu e o Sr. Pereira da Silva não tinhamos sido consultados ; consistio essa razão em ter S. Exc. entendido que a materia era apenas da commissão de constituição, mas posteriormente, lembrando-se que a diplomacia devia ser ouvida, escrevêra então n'uma entrelinha a palavra *diplomacia* : declarei simplesmente que aceitava a explicação.

Em conclusão, Sr. presidente, peço dispensa de pertencer a' commissão de diplomacia ; e se V. Exc. ou a camara entenderem que devem indeferir o meu pedido, declaro que me darei por demittido de semelhante commissão, para a qual, repito, sou refractario, e dou disso ja' uma prova declarando em presença do ministerio, que nos honrou hoje com seu comparecimento nesta casa, que lhe estou em opposição.

O Sr. Pereira da Silva (pela ordem) :—Adopto opinião contraria ao nobre deputado que acaba de sentar-se, a respeito dos deveres dos membros do parlamento. Sobram-lhe fundamentos plausiveis para sustentar o seu parecer, de que um opposicionista não deve fazer parte das commissões da casa. Penso eu, porém, o contrario. Creio que nenhum de nós, mesmo opposicionista, se não póde recusar ao serviço publico, logo que a camara ou o seu presidente o nomeie, direi até o governo, salvo o caso ou hypothese de confiança politica. (Apoiados). O honrado preopinante não assignou o parecer de que se trata, porque repugnava aos seus principios de opposição. Eu o não assignei, porque nunca o vi, nunca fui a seu respeito fallado, e, posto membro da commissão, nenhum collega me procurou para saber a minha opinião a respeito. (Oh ! Oh !) Assim, portanto, é differente a minha posição da do illustre representante pelo Pará !

Ha dias disse-me um empregado da secretaria, o Sr. official maior, de quem sou amigo, que havia para eu assignar um parecer da commissão de diplomacia. Nem me fallou do seu objecto ou materia. Respondi-lhe que não recebêra aviso para conferencias da commissão, e nem sabia do que se tratava. Depois deste incidente ninguem mais me fallou de negocios affectos a' commissão. (Com effeito !)

Creio, portanto, que a commissão se não reunio porque não fui chamado ao seu seio. Penso que esse parecer foi por ahi irregularmente lavrado em particular, de improviso, sobre a perna, como se costuma dizer, e que se fez assignar pelos membros que se prestaram a isso. Nunca, porem, ninguem, m'o communicou e nem m'o mostrou. (Signaes de espanto.)

Entendo que não é regular este processo. Se eu tivesse sido chamado a conferencias da commissão prestar-me-hia de boa vontade, conforme os meus principios. Se concordasse, assignava-o. Quando não combinasse, não duvidaria declarar-me vencido. Não ha nisso virtude de coragem. (Risadas.) Mas não sou nem vencedor e nem vencido na questão, porque não fui ouvido.

Não nos deve espantar, porém, este modo de proceder da commissão, de que se trata. Tudo está hoje entre nós reduzido a esse despreso das normas mais regulares de ordem, de trabalhos e de conveniencia. E' uma miniatura da grande comedia que se representa no governo e que o systema representativo uma fantasmagoria ! (Apoiados e reclamações.)

Como quer que seja, não desejo fazer parte de uma commissão que procede por tal maneira, porque sou homem de ordem, de regra e de principios. Peço a V. Exc. que nomêe outro membro em meu lugar, dispensando-me do cargo para que teve a bondade de escolher-me.

O Sr. Presidente consulta a camara, e esta consente na dispensa pedida pelo Sr. Leitão da Cunha como membro da commissão de diplomacia.

Fazendo igual consulta sobre a dispensa pedida pelo Sr. Pereira da Silva, a camara resolve pela negativa.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a' votação do parecer da commissão de poderes, relativo ao decreto que adiou na provincia do Rio-Grande do Sul a eleição para deputados a' assembléa geral legislativa até a terminação da guerra, e é approvado.

A emenda do Sr. C. Ottoni, offerecida ao mesmo parecer, é retirada a pedido do seu autor.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Dias da Cruz, apoiado na sessão antecedente, pedindo informações e documentos ao ministerio da guerra.

O Sr. Dias da Cruz principia fazendo sentir a camara que quando apresentou o seu requerimento, não se constituio orgão de interesses illegitimos ; que a insistencia do Sr. ministro nesse ponto lhe tem causado reparo e estranheza ; que as vozes repetidas de interesses illegitimos, tratando-se desta questão, tem soado desagradavelmente a seus ouvidos.

O orador não reputa muito curial e nem mesmo licito, que quando um representante da nação se levanta para fazer accusações de certa gravidade, que o ministro como motivo de defeza insista em dizer que as bases dessa accusação não são legitimas.

O orador confessa ingenuamente que quando submetteu ao criterio da camara esse requerimento, jamais lhe pairou sobre o espirito a duvida da pureza dos sentimentos e intenções do Sr. ministro da guerra.

Apresentando-o, absteve-se entretanto de motiva-lo e de formular os pontos de accusação. Ficou, porém, sorprendido, quando um nobre deputado por Pernambuco pedio a palavra para que tivesse lugar o adiamento ; e não póde comprehender o motivo do [illegible] do Sr. ministro.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZ N. [illegible].

MUTILADO
ILEGÍVEL